Propriedade da Companhia Nacional Editora

EDITOR: JAIME TORRES

Escrt. e Ofic .: R. do Mi

ANO II END. TELEG .: DAMANHA LISBOA-DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1933

TELEF .: 2 9088 2 908

70: 30 cts. RO 649

# CRUZADA SOCIAL União Nacional

o mutualismo».

Referimo-nos a essa conferencia em especial, não porque as outras conferencias, feitas durante a semana finda, nos não tenham interessado, más por-que nos parece, como aliás era de esperar, que o espirito brilhante do dr. Pinheiro Torres colocou bem a posi ção do mutualismo no campo da ques-tão social, e foi feliz dizendo que «as associações mutualistas devem ser um ponto de concordia civil indispensavel ao progresso de Portugal».

Anatole Weber, autor dum estudo curioso a que deu o nome sugestivo «A Travers la Mutualité» mostrava-se já ha um par de anos um tanto descrente da actual organização social, e lamentava que as associações mutua-listas vivessem entaladas entre a ca-mada social dos que têm bastante dinheiro e a camada social dos que não têm dinheiro algum, daqueles que nem sequer podem dispor duns magros escudos para pagar a sua quota mensal

De facto tem sido sempre essa a situação do mutualismo; tem vivido en-tre-paredes; tem vivido na rua de entre-muros; tem vivido em «sandwich» entre o egoismo dos ricos e a exagerada miseria dos pobres, entre o egois-mo de uns e o pauperismo de outros.

Porém a verdade é que nunca foi mais oportuna uma semana de mutualismo; nós estamos num quadrante concordia civil, a permanencia da novo da historia da civilização; nós atmosfera favoravel que o mutualismo estamos num angulo da evolução dos encontrou nas mais diferentes camapovos e do progresso social das nacões; nós estamos assistindo à mais sou; é de facto necessario que se formidavel lição sôbre questões somantenha em torno do espirito muciais a que tem assistido a humanidade; nós estamos presenciando uma humildes, mas também a simpatia e o demonstração clara e insofismavel da necessidade de tomarmos posições no- madas mais elevadas, nas camadas suvas em face dos demais ele mentos que compõem a sociedade.
Fazer propaganda do mutualismo

quando continuava a imperar, a domi-nar, a preponderar, o espirito egoista dos super capitalistas, era evidente-mente o mesmo que fazer covas na areia lambida de instante a instante pelo mar; fazer propaganda do mutualismo, do auxilio mutuo, numa epoca em que as grandes construções da sociedade individualista oscilam, tremem, ziam covas na areia.

Nunca houve talvez tanta necesidade de «prégar» auxilio mutuo, coope-

No Porto, cidade que nos aqui te- ração, espirito mutualista ou espirito mos considerado como um dos nos- cooperativista, sindicalismo ordeiro e sos melhores «laboratorios sociais», construtivo, como agora, como nesta como o meio mais mitidamente mutua- epoca em que tantas e tantas pessoas lista e cooperativista que temos em com uma personalidade exuberante, com Portugal, pronunciou o sr. dr. Pinhei-ro Torres, orador brilhante por de-com um «superavit» de actividade lumais conhecido, uma interessante con-ferencia intitulada «A questão social e contra o nevoeiro espesso do desemprego que dificilmente deixa de manter a sua continuidade apesar dos gol-pes certeiros dáqueles que se esforçam por o combater.

E' evidente, é claro, é intuitivo, que nenhum daqueles que hoje contempla de olhos abertos e de alma ansiosa o espectaculo do panorama social, pode deixar de se sentir seduzido, pode deixar de se sentir previamente vencido pelo desejo intimo e sincero de vêr amanha para si mesmo, ou para os seus filhos, organizada uma sociedade em moldes novos, em bases mais estaveis, com fundamentos solidos que garantam a todos uma mais perfeita harmonia social, uma mais solida e vigorosa noção de cooperação, de colaboração de classes, de concordia civil e social.

Para nós, o papel que podem representar as associações mutualistas nesse programa a realizar de «concornesse programa a realizar de «concordia civil» não depende tanto da função e da existencia das proprias as são de propaganda da União Naciosociações, como principalmente do facto de depender delas, em grande parte, a irradiação, a fascinação do espirito social, da consciencia de cooperação e social, da consciencia da co colaboração social.

Porém consideramos indispensavel sa no rés do-chão da sociedade.

Felizmente que essa cruzada, que essa nova redução das epocas passadesabam por vezes, sempre que sopra objecto de luxo para uso dos outros; fez essa conferencia com a galhardia e novas, é já completamente diferente a da antecedente e antiga situação dos que construiam castelos no ar, ou fazada social.

A. DE SOUSA GOMES

para a prosperidade dessas associações, e portanto para existencia dessa das sociais durante a semana que pascarinho daqueles que, vivendo nas caperiores, não podem nem devem de-sejar manter-se alheios ao que se pas-

das de cavalaria se está de novo desenhando; ainda ha tempos o nosso amigo sr. conde de Aurora fazia no Norte uma conferencia defendendo o cooperativismo, o mutualismo e o sindicalismo que os lavradores minhotos mo a posse da nova comissão municiainda muitas vezes consideram como pal da União Nacional, tudo fazendo

# Governo Civil de Faro capitão Nobre da Veiga; do presidente da C. M. de Lagôa; do sr. Antonio

## O sr. ministro do Interior ratifica a sua confiança ao sr. capitão João de

ellado a demissão do seu cargo, foi-elhe pelo sr. ministro do Interior ma-nifestado o desejo de que permaneces-se á frente daquele distrito deservidades. se á frente daquele distrito, desistindo do pedido feito.

Secundando esta atitude do sr. dr. Albino dos Reis, foram recebidos no seu gabinete inumeros telegramas, vin-dos de todos os pontos do Algarve, em sr. Presidente do Ministerio. que se salienta a forma desinteressadamente patriotica, inteligente e compe-tente como o sr. capitão João de Mendonca tem exercido o seu lugar.

Anotamos os seguiutes: do presi-dente da Camara Municipal de Vila Real de Santo Antonio, sr. Matias San-cho; pelo presidente da C. M. de Portimão, do sra tenente Amado Cunha; do presidente da C. M. de Silves, sr. tenente Aires Baptista da Costa, do ESTE NUMERO FOI VISADO vies presidente da C. M. de Lagos, sr. PELA COMISSÃO DE CENSURA

Pacheco da Cruz por todas as Juntas de Freguesia do concelho de Lagos; e pela comissão municipal da União Na-cional do concelho de Lagos, do sr. Antonio Joaquim Santana.

### Presidencia do Ministerio

O sr. ministro do Interior conferen-

#### Tenente França Borges

Deu-nos ontem o prazer da sua visita o sr. tenente França Borges administrador do concelho e ilustre presi dente da Camara Municipal de Torres Vedras.

O sr. governador civil de Coimbra propôs á Comissão Central a seguinte Comissão Concelhia da Figueira da oz, composta dos srs.:

Dr. Frederico Nogueira de Carva-lho, dr. Martim Afonso de Castro, dr. José dos Santos Pereira Jardim, dr. Antonio Sotero, Fernando Mendes, Lino Martins Cardoso, capitão Manuel Nunes de Oliveira, Carlos Lino Gas-par e João Guilherme Delgado.

#### Comissão Concelhia de Castanheira de Pêra

Tambem o sr. governador civil de erria propôs á Junta Central a remodelação da Comissão Conceihia de Castanheira de Pera, que deverá ser composta dos srs.:

Presidente, Manuel Deniz Junior; vogais, Manuel Alves Bebiano, José Correia de Carvalho, Manuel Henriques dos Santos Nascimenio e Antonio Lourenço de Carvalho.

Os componentes de ambas as comissões são pessoas do maior prestigio nos meios onde exercem a sua actividade.

#### Propaganda

cio dos trabalhos que lhes estão con-

#### Adesões

Continuam a ser recebidas, de todos os pontos do País, listas de novas adesões á União Nacional, que, depois de aprovadas e inscritas, irão sendo publicadas na Imprensa.

#### Em Alcobaça

ALCOBAÇA, 20.-Todas as Juntas de Freguesia, Regedores e presiden-tes das comissões paroquiais da União Nacional enviaram há dois dias tele-gramas ao sr. ministro do Interior felicitando-se pela resolução tomada pelas entidades competentes acêrca da nomeação da nova comissão municipal da União Nacional, e bem assim pela continuação da comissão administrativa á frente do concelho onde tem prestado bastantes serviços.

Aguarda-se com bastante entusias-

### No distrito de Evora

Pelo sr. governador civil de Evora foram indicados para fazerem parte da respectiva comissão distrital da União Nacional, as seguintes pessoas: João Baptista Nunes Malta, de Monte-mor-o-Novo, dr. José Afonso de Ma-tos, medico em Estremoz, e José Garcia Nunes, de Mora, filho do sr. dr.

Mendonça

Tendo o sr. capitão João de Mendonça, governador civil de Faro, solididado a demissão do seu cargo, foidado a demissão do Caeiro, mestre de obras; José Rosario Videirinho, professor oficial e Rafael de Matos, proprietario e lavrador.

Estes nomes pertencem a pessoas sobejamente conhecidas nos locais onde têm que exercer a sua acção, tendo sido muito bem acciliidos pelo pu-

Na cerimonia da posse da nova comissão concelhia de Lagôa, produziram-se entusiasticas afirmações de fé nos novos rumos da politica portuguesa

LAGOA, 19.-Pelas 14 horas de (Seque na 11.º página)

# CRONICA FINANCE

# Comissão Concelhia da Fi- AS FINANÇAS AMERA Gueira da Foz E AS DIVIDAS DE G

A atitude intransigente dos Estados blema do desarmam A Unidos em relação aos seus devedores mesmo tempo que se recusa a encarar europeus tem a sua principal explica- em conjunto os dois problemas, inti-ção na situação precaria das finanças mamente conexos na realidade, das nacionais.

Na sua mensagem ao Congresso da-tada de 7 de Dezembro o Presidente Hoover calculava que o exercicio corrente, cujas contas serão fechadas em nha repudiado a doutrina do seu an-30 de Junho de 1933, apresentará um tecessor pelo que respeita ao desar-«déficit» de 1.146 milhões.

Por outro lado, o relatorio anual do ministro das Finanças contém alguns dados interessantes, que mostram ni-tidamente o grau de intensidade da crise. Em 1928, o numero das pessoas que tinha feito a declaração de possuirem um rendimento superior a 100.000 dolares era de 15.780; em 1931, o numero de pessoas nessas condições baixou para 3.142. O numero dos contribuintes com rendimento superior a 5.000 dolares enfreu de 1030 perior a 5.000 dolares sofreu, de 1930 a 1931, uma deminuição de 27 %, e os impostos pagos por eles tiveram uma baixa de perto de 50 %.

A gravidade da situação financeira e

as dificuldades economicas cada vez mais acentuadas nos diversos sectores da economia norte-americana explicam a unanimidade de vistas da população dos Estados Unidos, na exigencia ma-nifestada de serem integralmente satis-feitas as prestações em divida dos Es-tados europeus. O desconhecimento que os americanos sempre revelaram da situação da Europa é tambem uma explicação do estado de espirito actualmente reinante do outro lado do Atlantico. Um dos sintomas mais curiosos desse estado de espírito é nos dado um passo decisivo e necessario pela pretensão do Presidente Hoover de ligar a questão da redução das Dividas de Guerra á resolução do pro-

dividas inter-aliadas e das reparações alemās.

O novo presidente recentemente eleito, Franklin Roosevelt, embora te mamento, declarou peremptoriamente ser faisa a intenção que lhe atribuiram alguns jornais ingleses de apenas pretender que os devedores pagassem aos Estados Unidos o capital, sendo-lhes

perdoados os juros.
Os acordos de Lausana tiveram como consequencia uma redução de 90 % nos encargos das reparações que pesavam sobre a Alemanha.

No espirito dos negociadores europeus de Lausana, as concessões feitas

á Alemanha deveriam ter como contrapartida uma redução equivalente por parte dos Estados Unidos, sem o que alguns dos credores da Alemanha seriam colocados numa situação financeira extremamente critica. Esse modo de ver era tanto mais justo, quanto é certo que os Estados Unidos foram os grandes beneficiarios da Guerra e que es somas emprestadas aos aliados europeus foram na sua quasi totalidade gastas no seu territorio nacional, em aquisições de material de guerra e de mantimentos.

A atitude da França e da Belgica ao recusarem satisfazer as prestações vencidas em 15 de Dezembro tem portan-to plena justificação, e terá sido talvez um passo decisivo e necessario para uma proxima solução definitiva do

## AO DE LEVE...

#### A lepra e o turismo

A NDAM os orgãos da chamada Burnay recebemos a seguinte carta: grande informação muito azafa-mados na campanha anti leprosa. Que se torna necessario uma leprosaria aqui, outra acolá, outra mais adiante: Que apareceu aqui um leproso, além dois, em tal parte seis e lá adiante duas duzias.

Quem ler fica com a impressão de que Portugal é a terra da lepra, o que talvez venha a constituir uma atracção,

como outra qualquer, para o turista. Se cada país possui a sua caracte-ristica especial, porque não havemos de possuir a da lepra se há gostos para tudo?

Torna-se necessario combater o terrivel flagelo? Evidentemente. Mas para isso parece-nos não ser necessario tamanho espalhafato, que pode redundar em prejuizo serio.

para Grandola.

engenheiro Leopoldo Portas, Antonio tão triangulares que se julgava, por si quanto lhe apetecesse.

Parabens á população da Quinta do

Os nossos pesames a Grandola que terá de ver espreguiçar-se ao sol um dãos alfacinhas, talvez desde que a lagarto respeitavel.

#### O contrato das aguas

De harmonia com as clausulas do Aguas, entregou, ante-ontem, ao sr. ministro das Obras Publicas e Comu- nentes tão brilhantemente comannicações o projecto, elaborado pela daram do Terreiro do Paçol mesma Companhia, das obras a realizar para melhoris do abastecimento de dos aqueles que, como nos, têm a aguas á capital. consciencia perfeita de que os piores laguas á capital.

## Duas estatisticas

Uma carta do sr. Ortigão Burnay

Do nosso prezado amigo sr. Ortigão

Meu querido amigo-Li com o mais vivo interesse o artigo do Diario da Manha do dia 18 do corrente, intitu-lado «Duas Estatisticas», e relativo aos resultados obtidos em Paris, e em Lisboa, com o metodo de depuração das aguas denominado verduni-

Receio, contudo, meu querido ami-go, que alguns dos leitores do jornal que V. dirige com tanta «mesure»; me possam ter tomado por algum desses multimilionarios, altruistas e benemeritos, dispondo de consideravets super-rendimentos, para promover methoramentos publicos, etc.

Ora o meu caso, é infelizmente, assaz diverso...

O motivo de ter renunciado a todo Lagarto . . . em bolandas e qualquer lucro material, nesta campanha da depuração das aguas, de-A QUELE juiz perpetuo da confraria de Bacho, que na Quinta do Anjo acumulava esta função com a de professor primario, foi transferido para Grandola.

Para de Libur-se principalmente, ao facto de ter-me repugnado realizar um negocio à sombra da publicidade, absolutamente graciosa, que a Impera de Lisboa de em especial o prima de Alvisios de European de Alvisios de Alvisios de European de Alvisios de European de Alvisios de Alvisios de European de European de Alvisios de European de European de European de Europ Custou, mas viram-se, enfim, livres Diario de Noticias dispensou à minha

... E a batalha que eu concebera e pelos padrinhos, no direito de fazer no meu gabinete de Paris, feriu-se quanto lhe apetecesse. finalmente na Capital portuguesa!

Os aguerridos soldados de Eberth, verdadeiras tropas de assalto, que vexavam o brio patriotico dos cidanacionalidade se formou... minan-do as condições físicas da Raça e ceifando vidas às centenas e aos mithares, foram varridos em poucos meses pela metralha das batarias do respectivo contrato, o sr. Carlos Pe-reira, director da Companhia das Aguas, entregou, ante-ontem, ao sr. José Alberto de Faria e os seus te-

E' isto que convem que saibam to-

inimigos são precisamente aqueles! que se não vêem! ..

Creia, meu querido amigo, com enorme prazer que tenho relem-brado estes dias os tempos passados em Coimbra, em caso do seu saudoso Pai, no Palacio dos Grilos, ha bons trinta anos!

Disponha sempre do seu velho amigo, Mt.º Obgd.º

M. ORTIGAO BURNAY

## NECROLOGIA

#### FALECIMENTOS

D. GERTREDES MAGNA DA MOTA SEABRA

Onton fareceu a gr. D. Gertrudes. Magna da Mota Seabra, de 85 anos, viuva, natural de Mafra, tia de sr. te-nente-coronel Jaime de Portugal.

Taleceu, ontem, o sr. José Pedro Lopes, de 88 anos, netural de Se-tubal, industrial, sogro do sr. Fran-cisco Graça, comerciante. O funeral saí hoje, ás 11 horas, da rua da Voz do Operário, 48, para o Camitário Oriental

Cemitério Oriental.

#### FUNERALS

Realizam-se hoje os seguintes fu-nerais: do menino Manuel Marques, as 13 horas, do Hospital de S. José; do sr. Francisco Rodrigues Esteves, do sr. Francisco Rodrigues Esteves, as 15 horas, do Hospital do Rêgo; da as 15 horas, do Hospital do Régo; da sr.\* D. Maria Luiza Bivar de Sousa Dores Reis, ás 12,30 horas, da rua Conde Redondo, 121; do sr. Manuel Inácio da Cruz, ás 11 horas, da rua de Alcantara, 15-1.º; da sr.\* D. Emilia Adela de Dias de Sousa Cunha, ás 15 horas, da calcada do Combro, 17, do sr. Agrando Antonio Duaria. de Alcantara, 15-1.º; da sr. D. Emila Adelaide. Dias de Sousa Cunha, as 15 horas, da calcada do Combro, 17; do sr. Armando Antonio Duarte Silva, às 16. de Linda-a-Pastora; do Silva, as 16. de Silv

## SUFRAGIOS CONTRA-ALMBANTE ANTONIO MA-RIA, DE SANDE DE VASCONCE-LOS E CARVALHO

Comemorando o 6.º aniversario do faleciamento deste illustro benemento que apa Besolialmento. Lazaro Leitão deixem um importante legado e em sufração da sua alma, algumas senhoras daquela Instituição mandam rezar na Igreja de Santo Antonio da rezar na Igreja de Santo Antonio da Sé, mi proxima quarta-feira, 25 do corrente més, pelas 11 horas, uma missa, que será acompanhada a or-gão e canto por algumas senhoras do Recolhimento das Merceciras, e á qual agristirão as senhoras de todos os estabelecimentos, sob a administração da Direcção dos Recolhimentos

D. MARIA ESTER MALTA DE PINHO D. MARIA ESTER MALTA DE PINHO Mandada dizer pelas senhoras visitadores do Bosto de Protecção à Ingenia, da Direcção Geral de Saude, reza se depois de amanha, pelas 9 Moras, na igreja de Santa Isabel, uma missa por alma da sr.º D. Maria Ester Malta de Pinho, esposa do sr. dr. Bernerdino Pinho.

JOAO CIPRIANO ROIZ BATALHA Comemorando a passagem do 4.º priano Roiz Batalha, sogro do nosso amigo sr. Manzoni de Sequeira, a sua familia manda rezar amanha, pe-las 10 horas uma missa por sua alma na igreja dos Mártires.

TELEFONE 489 AGENCIA MAGNO R. SANTA MARTA, 172-174-LISBOA

Puneraes e Trasladações Joaquim Ferreira Alves Rua Nova da Trindade Telefone 2.7623 Servico permanente

## MARINHA

Targa amanhis para o mar a fim de fazer exerciclos varios, entre eles o de lançamento de torpedos e de artelharia, o contra-terpedeiro Tamega, para adestramento dos oficiais, sargentos

o praças da guarnição.
— Vai servir na Missão Naval Inglesa o 1.º tenente sr. Germano Her-

- Deixou o cargo de capitão do porto de Lagos e assumiu o de 1.º co-mandante da Brigada de Marinheiros, o capitão de fragata sr. Alberto Car-los dos Sapitos.

— Vão ser promovidos a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata sr. Pedro de Andrade Rodrigues a a cepitão de fragata o capitão-tenente ar Alvaro Augusto Nunes Ribeiro.

# OMOU ONTEM POSSEA crise de Sesim

de delegado do Governo junto da Adega Regional de Colares o sr. dr. Guilherme Guerra

Com a presença do sr. dr. Penha Garcia, sub-secretario da Agricultura, representando o respectivo ministro sr. engenheiro Sebastião Ramires, e Fala depois com a assistencia das entidades ofi-ciais de Sintra e varias pessoas de re-presentação social do mesmo concelho, realizou-se ontem a posse do sr. en-genheiro agronomo dr. Guilherme Guerra, do lugar de delegado do Go-verno junto da Adega Regional de Colares.

O acto teve lugar pelas 15 horas na séde daquela instituição oficial, tendo a ela comparecido entre outros os srs: o funeral sat hoje, as 15 horas, da major Craveiro Lopes, presidente da Camara Municipal de Sintra, capitão Cemitério dos Prazeres.

JOSE PEDRO LOPES

Faleceu, ontem, o sr. José Pedro Lopes, de 88 anos, natural de Serviços, de 88 anos, natural de Serviços, de 88 anos, natural de Serviços avecidante de camara de Vasconcelos, formativa de Vasconcelos, de capacitado entre de capacita de vasconcelos, readores, dr. Alvaro de Vasconcelos, readores, dr. Alvaro de Vasconcelos, readores, dr. Alvaro de Vasconcelos, capacitado entre outros os sistemas de capacitado entre outros de prestigioso presidente da comissão concelhia da União Nacional, dr. Cornelio da Silva, dr. Brandão de Vasconcelos, Alberto Tota, Santos Samora, dr. Antonio da Fonseca, Fiadeiro e com o maior carinho os problemas. & Neves, depositarios da Adega Re- nacionais.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. dr. Brandão de Vasconcelos pre-sidente da Adega Regional que depois de saudar o sr. ministro do Comercio

Refere-se depois à fundação da Ade-ga Regional cuja historia faz com uma dir calorosamente esta realidade des-larga profusão de argumentos citando o nome do sr. Alberto Tota um dos Refere-se depois á fundação da Adeo nome do sr. Alberto Tota um dos gional. que mais trabalhou para que, aquela instituição oficial, seja um facto.

ultimas palavras com uma grande sal- cação á obra e á criação da Adega Re

Fala depois o sr. Alberto Tota, como presidente do Sindicato Agricola. Cumprimenta o sr. sub-secretario da Agricultura, que tem sabido compreender a necessidade da criação da Adega Regional.

Refere se em termos elogiosos ao sr. ministro, engenheiro Sebastião Ramires, e homenageia o sr. tenente co-ronel Linhares de Lima, a quem se deve a concessão do privilegio da

Seguidamente o sr. major Craveiro

que mais trabalhou para que, aquela instituição oficial, seja um facto.

Termina por afirmar que a manutenção da Adega Regional de Colares tenção da Adega Regional de Colares to de interesse local mas tamber de interesse local mas tamber de interesse local mas tamber de interesse aprovidencias para instituição oficial, seja um facto.

Peresta as suas homenagens á figura mentado.

Depois de uma visita ás instalações da Adega Regional, o sr. sub-secretator da Adega Regional, o sr. sub-secretator da Adega Regional, o sr. sub-secretator da Adega Regional de Colares para Listinado de Agricultura returou-se para Listinado de Agricultura returou-se para Listinado de Interesse local mas tamber de la constituidad com uma cartificações de interesse agreema composão. bem de interesse geral como padrão sua inteligencia e actividade, citando nhosa manifestação por todos os pre-para as adegas regionais do País. sua inteligencia e actividade, citando nhosa manifestação por todos os pre-Jtambem por um dever de justiça o sr. sentes.

Toda a assistencia coroou as suas major Craveiro Lopes peia sua dedigional.

A seguir o sr. dr. Guilherme Guerra agradece ao Governo o tê lo escolhido para seu delegado, facto que muito o honra.

Promete fazer tudo quanto em si caiba para a todos congraçar e de-

clara:

ra, dr. Antonio da l'onseca, l'iadello de Ser modesto colaborador, l'ele de l'onseca, l'ele de l'onseca, l'ele de l'onseca, l'ele de l'onseca, l'ele de l'ele de l'onseca, l'ele de l'ele de

centemente instalada, traduz essa von-

Uma comissão de armadores de Sesimbra entregou ontem representações aos ars. presidente do Ministerio e ministro da Marinha

Sesimbra é um importante centro da industria piscatoria, e onde, como temos noticiado, a crise mais se está

fazendo sentir. Varias providencias têm sido pedidas 20 Governo pelos armadores e pelas forças vivas locais, mas o problema apresenta-se de dificil solução, ao ..

Termina por agradecer ao sr. ministro a honra da sua nomeação.

Levanta-se por fim o sr. sub-secretario da Agricultura, dr. Penha Garcia, que referindo se á incumbencia que recebeu de dar posse ao delecia que reterindo se á incumben dos Loureiro, da Junta Geral do Distrito de Setubal, engenheiro Cassiano Oliveira, Alberto Graça, Armando Caso por se tratar de um tecnico como celos e mais uma vez o Governo da Ditadura, que mantém a ordem e a disciplina, acompanhando de perto e com o maior carinho os problemas nacionais.

Cumprimenta o sr. dr. Guilherme Guerra, alma moça mas de inteligencia clara e ponderada, de cui a Adega Ponderada Ponder

na de Setubal, o que acarreta prejui-

a sua comparencia—disse—quiseram gional!

In a sua comparencia—disse—quiseram gional!

Levanta-se para falar o sr. dr. Altes da instituição a que preside.

Saudou por ultimo a Imprensa, cujo carinho, interesse e imparcialidade foi a melhor alavanca que sustentou na luta por Colares.

Reference dancie à fundações da Adega Re-Lestado Novo (apoiados vibrantes).

Urge, portanto, nesta região cuidar representação pedindo a proibição da agricola, não só da viticultura como também da pomicultura que nela tem honrosas tradições.

Alude ao Mercado do Brasil, onde luta por Colares.

Reference dancie à fundações da Adega Re-Lestado Novo (apoiados vibrantes).

Urge, portanto, nesta região cuidar representação pedindo a proibição da agricola, não só da viticultura como também da pomicultura que nela tem honrosas tradições.

Alude ao Mercado do Brasil, onde luta por Colares.

Reference dancie à fundações da Adega Re-Lestado Novo (apoiados vibrantes).

Urge, portanto, nesta região cuidar representação pedindo a proibição da agricola, não só da viticultura como também da pomicultura que nela tem honrosas tradições.

Agradece a comparencia das pestado Novo (apoiados vibrantes).

Urge, portanto, nesta região cuidar representação pedindo a proibição da agricola, não só da viticultura como também da pomicultura que nela tem honrosas tradições.

Agradece a comparencia das pestados vibrantes percentação pedindo a proibição da agricola, não só da viticultura como também da pomicultura que nela tem honrosas tradições.

Agradece a comparencia das pestados vibrantes percentação pedindo a proibição da agricola, não só da viticultura como também da pomicultura que nela tem honrosas tradições.

Agradece a comparencia das pestados vibrantes percentação pedindo a proibição da agricola, não só da viticultura como também da pomicultura que nela tem honrosas tradições.

Agradece a comparencia das pestados vibrantes pestados vibrantes pestados pestados vibrantes percentação pedindo a proibição da agricola, não só da viticultura como também da po

unicos vinhos desta nossa região. Ra- soas presentes e faz votos pelas pros- rou os inconvenientes que poderiam ai resultar da proibição da pesca ao eandeio, visto ser ainda um meio dos pescadores pobres ganharem a vida e su-

Pelas 15 horas a mesma comissão entregou ao sr. Leal Marques, chefe do gabinete do sr. ministro das Finanças, uma copia da referida representa-

#### O crime da rua Infante D. Henrique «A restauração e os O horario de trabalho cão. nas padarias Escolas do Seixal For ontem julgado o seu autor que toi condenado em pena correccional seus promotores»

#### Uma conferencia de sr. D. José Em 1 de Julho do ano passado cêrca de Almeida (Lavradio)

das 13 horas e numa mercearia da rua Infante D. Henrique, Antonio da

ter procedido num momento de exal- foi muito cumprimentado. tação por ser atraiçoado, em desafronta da sua honra e no momento em que a falecida praticava o adulterio.

Foi brilhante e comovente a defesa do advogado que pondo em relevo as grandes qualidades do reu como pai, marido e filho e a sua nobre atitude como soldado na Grande Guerra, pelo que foi condecorado, com o proceder da falecida, arrancou lagrimas ao auditorio e o proprio reu chorou copiosamente.

são maior, coluiar anuna prisão core vitima.

o amante o qual tambem com ela se riosa de 1640, começando por histo-Procedeu-se ontem ao julgamento esforço heroico dos portugueses no dia do autor do crime, julgamento que 1.º de Dezembro e o reflexo que ele foi presidido pelo dr. Pamplona Corte teve nas batalhas de Montes Claros,

Real e tendo como juizes adjuntos os drs. Abrein Coutinho e Pedro de Albuquerque.

Na acusação estava o dr. Macedo Santos, sendo o reu defendido pelo dr. Conceição e Silva.

A apresentação do conferencista foi feita pelo sr. Capdeville, tendo tambem assistido a esposa do sr. ministro da França, em Lisboa, e muitas pessoas categorizadas da colonia francesa. soas categorizadas da colonia francesa.

O reu confessou, como sempre fez, Ao terminar a sua brilhante palestra o seu crime, alegando em seu favor o o sr. D. José de Almeida (Lavradio),

## Porto de Lagos

Por portaria de 17 do corrente, foi exonerado do cargo de capitão do porto de Lagos, a fim de ser empregado noutra comissão de serviço, o capitão de fragata Alberto Carlos dos Santos.

reccional e sendo tambem provadas darias outras atenuantes foi o reu Tendo sido decidido pelos juizes condenado em 1 ano de prisão córapenas a atenuante de o reu ter procedido para desafrontar a sua dignidade o que faz abaixar a pena de prisão de 20 contos á familia da

Os industriais de padaria de Portalegre dirigiram uma representação ao civil de Setubal são hoje manguradas sr. ministro do Comercio, Industria e as escolas do Seixal, devendo o acto rua Infante D. Henrique, Antonio da Subordinada a este tema realizou Agricultura, pedindo a manutenção resultar brilhantissimo pelo entusiasfonseça agrediu com grande numero ontem, na sede dos antigos combatende facadas, causando-lhe a morte, a tes belgas, em Lisboa, a sua anunciada em vigor e no caso de que algum desua propria mulher Guilhermina Piconferencia o distinto aluno da Faculres, a quem foi encontrar dentro dudade de Direito, D. José de Almeida vem os interesses dos industrias e as escolas do Seixal, devendo o acto
Agricultura, pedindo a manutenção resultar brilhantissimo pelo entusiascreto venha a ser publicado, se ressalres, a quem foi encontrar dentro dudade de Direito, D. José de Almeida vem os industrias e as escolas do Seixal, devendo o acto
Agricultura, pedindo a manutenção resultar brilhantissimo pelo entusiascreto venha a ser publicado, se ressalres, a quem foi encontrar dentro dudade de Direito, D. José de Almeida vem os industrias e as escolas do Seixal, devendo o acto
Agricultura, pedindo a manutenção resultar brilhantissimo pelo entusiascreto venha a ser publicado, se ressalres, a quem foi encontrar dentro dudade de Direito, D. José de Almeida vem os industrias e as escolas do Seixal, devendo o acto
Agricultura, pedindo a manutenção resultar brilhantissimo pelo entusiascreto venha a ser publicado, se ressalres, a quem foi encontrar dentro dudade de Direito, D. José de Almeida vem os industrias, conma dependencia da referida mercearia (Lavradio).

O conferente referiu-se á data gloafirmam, não estão satisfeitos com o projecto em discussão, alegando que encontrava na ocasião do crime, caso riar a acção deveras deprimente exer-a que os jornais, fizeram largas refe-cida pelo rei D. Felipe II e alon-provincias não é igual ao de Lisboa e gando-se em considerações salientou o



Com a presença do sr. governador

# de Heroismo

O sr. governador civil de Angra do O sr. governador civil de Angra do Heroismo conferenciou com os srs. ministro da Justica, acêrca da nomeação do pessoal para o Julgado Municipal da Calheta e concessão de subsidios para reparações nas cadeias de Angra e Praia da Vitoria e construção de uma cadeia na comarca de Velas, e o administrador geral dos Servicos Hi-draulicos, com quem tratou da con-cessão de um subsidio para obras nos portos do distrito.

Companhia de Seguros Commercio e Industria SEGUROS DE VIDA

CLINICA DO Dr. Ferreira Pires dus Faculdades de PENSYLVANNIA (Philadelphia, E. U. D'A) e de LISBOA DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL DOENÇAS DA BOCA, DENTES E MAXILARES R. da Escola Politecnica, 77, 1.º TELEFONE M. 7380 Especial para classes menda abastadas

## U. R. S. S.

# OS SOVIETES

## A justica da G.P.U.—Um «truc» em preparação Como se faz na Russia a propaganda anti-religiosa

Varias pessoas chegadas recentemenle da U.R.S.S. contam interessantes
pormenores acêrca do celebre processo de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos, uma nuvem neso de sabotagem ao 1.º Plano Quintragicos assassinos accompanymento accompa pormenores acêrca do celebre proces-so de sabotagem ao 1.º Plano Quinquenal e em que foram tragicus assassimos, una interestrativa de la conomica e financeira o fizilamento de alguns camponeses.

Centenas de pessoas encontravani- em que se encontra actualmente o Es- As formidaveis quantidades de tri-

ziladas quarenta e oito pessoas.

Este caso, muito discutido na Imprensa estranjeira, foi ultimamente desvendado por uma familia, que com risco de vida, conseguiu fugir do Solo-vki—actual campo de trabalhos força-

«Está descoberta uma organização com o fim de prejudicar a bea marcha do Plano Quinquenal».

Os cuipados—segundo relatava o mesmo jornal—eram distintos economistas, alguns professores e em geral representantes da classe intelectual.

-Onde estavam as provas daquela organização?

Até hoje ainda não apareceu sobre o

Alguem dizia que devia ser a conse-quencia da impossibilidade de realiza-ção daquela serie de problemas, outros afirmavam que era mais uma ma-nobra da G.P.U. pera criar uma si-tuação favoravel ao Governo. Na verdade—dizem

Sensacionalmente o referido jorna informava:

«O professor Riazantsev era o maior

Não havia ninguem que acreditasse nestas teatrais confissões.

Alguma coisa de anormal se pas-Sava.

O intuito de acabar com toda aquela gente que trabalhou, criando os novos ramos de industria sovietica, era

O Plano Quinquenal não se pode-ria realizar e eta necessario dar uma justificação zos operarios e ao exerci-

to vermelho.

Além disso as finanças da G.P.U.

estavam enfraquecidas e para que ela
pudesse receber novos creditos era for—A se çoso mostrar a sua dedicação ao Go-

verno...
Toda a gente discutia este caso. A atmosfera era pesada e sentia-se ros» aproximar uma grande catastrofe.

Em todos os estabelecimentos do Estado o Governo organizava emecttings" Riga: obrigando todos a votar pelo fuzilamento dos que diziam culpados.

Propositadamente foram realizadas manifestações, que desfilaram pelas principais ruas de Moscovo, empu-nhando letreiros onde se lia sobre um fundo vermelho:

«Morte ao elemento nocivo»

-Morte aos contra-revolucionarios. -- Morte aos inimigos do regime so-

Estas manifestações que foram levadas a efeito por elementos da G. P. U. eram destinadas a tornar-lhes favora-

vel a opinião publica. No dia 25 do mesmo mês o jornal «Pravda» trazia a seguinte lista:

1.º Razantsev, professor, fidalgo,

2.º Karategin, professor, dirigente do quadro das alfandegas, exonerou de chefe da repartição de Pomerou 3.º Karpenco, encanheira final de Moçambique extinguiu dois lugares de inspectores do quadro das alfandegas, exonerou de chefe da repartição de Pomerou de Chefe da repartição de Chefe da repartição de Pomerou de Chefe da repartição de Chefe da reparti da organização contra-revolucionaria.

3.º Karpenco, engenheiro, fidalgo, organizador da sabotagem, etc., etc., num total de quarenta e oito nomes e finalmente a palaura «Fuzilar».

A seguir um rouse de quarenta de cultura.

A seguir, um pouco mais em baixo lia-se o seguinte:

-- «A sentença foi executada».

Estava assinada pelo presidente da G. P. U. Menjinsky.

bedor de fazenda em Bolama, sendo no Ministerio das Colonias dados os As familias das vitimas que assistiinformes precisos.

—Foi pedido a todos os governos ram a este horrivel massacre foram depois exiladas para a Siberia e os seus coloniais, que sejam remetidas ao Ministerio das Colonias as estatistibens confiscados.

Quasi todo a gente, mesmo aquela que não estava ameaçada, não podia cas comerciais dos ultimos três anos —O governador geral de Angola, enviou ao Ministerio das Colonias o suportar o ambiente de terror que

suportar e amoiente de terror que pairava.

Muitos terminaram por pôr termo á vida.

A quantidade de suicidios cresceu com tal intensidade que em pouco tempo os jornais eram proibides de os noticiar.

Os mais fracos morriam aterrorismo de mortos de guerra inglês H. M. S. Milioral visita em Abril proximo cos portos de S. Tosna e Lebito.

VERNERAL BANKER DE LA CRESA

se encerradas nos carceres e os que tado sovietico». se mantinham em tiberdade pareciam

#### Um convite aos capitalistas

Os jornais moscovitas do Ano Bom relatam com todo o entusiasmo os progressos alcançados pelo 1.º Plano Quinquenal.

«Sem mudar de rumo prossegue com toda a actividade a reforma da

secialização.

O regime actual angariou vitorias incalculaveis na industria e na agriculassunto qualquer documento ou in- tura, que levarão ao povo russo o bem formação que prove a sua existencia. estar a que tem direito.

Os salarios aumentaram e o regime alimentar dos trabalhadores melhorou de tal modo que as economias por eles realizadas toram confiadas á admi-

Na verdade-dizem os mesmos jornais-num periodo de quatro anos o numero dos depositantes das caixas economicas aumentou consideravelinimigo do Governo sovietico. Este, mente, de forma que agora podemos assim como outros que se encontra-ter a certeza de que nenhum país do vam presos, confessaram os seus cri-Mundo terá uma moeda tão forte como a nessa.

O Ocidente está a deixar o estalão ouro e a moeda dos paises mais fortes desvalorizou em media de 40 a

Sómente na Russia Sovietica existe

um «rublo estavei».

— Qual o fim destas declarações sensacionais?

Vejamos como a «Vida Economica» orgão oficial de Moscovo, o explica:

«Nos meios mais influentes no esfranjeiro, observa-se a tendencia de confiar os capitais aos Bancos so-

a confiança dos capitalistas estranjei-

eO Governo Sovietico decidiu atrair — Não sabemos.

para a U. R. S. S. os capitais estranjeiros, desejando fazer de Moscovo signado os efeitos da política da coun: dos centros mais influentes de lectivização.

operações bancarias.

Com este fim o Ministerio das Finanças, convida oficialmente os capinanças, convida oficialmente os capinanças, de todo o Mundo a fazer os O criterio da abolição do camponês seus depositos nos Bancos do Estado remediado fez com que aparecesse

COLONIAS

Foi requisitado para ir servir na Companhia de Moçambique o enge-nheiro egronomo sr. Manuel Joaquim

da Mata Barradas.

Centenas de pessoas encontravani- em que se encontra actualmente o Es-

-Infelizmente existem ainda pessombras...
Prisões, fuzilamentos e exilios era o destino de todos.

soas que acreditam nesta serie de simplesmente aos numeros no papel.
Ein todo o caso para satisfazer as suas ambições, os sovietes não olharam

dos na Siberia.

No dia 22 de Setembro de 1930 o jornal sovietico Pravda noticiava o se-Mas, para o cidadão russo que su- á situação do povo. cerca do seu bem-estar.

go que o Governo Sovietico projectou Russa, descreve da seguinte forma os exportar em 1932 ficaram reduzidas processos de propaganda anti-religie-

simplesmente aos numeros no papel.

Em todo o caso para satisfazer as «Nas vesperas do Natal fini avisado suas ambições, os sovietes não olharam pelo secretario da Associação Comn-

Muitos milhões de toneladas de trigo porta sobre os ombros todos estes Muitos milhões de toneladas de trigo progressos, não ha realidade possível foram enviados para o estranjeiro, em

troca de maquinismos e engenhos pa-Pelo contrario, estas declarações ra o abastecimento de fabricas.



- Nunca havemos de recorrer aos capitais estranjeiros

(Do Dernier Nouvelle)

- Quais são, na verdade, os suces-sos do 1.º Plano Quinquenal que nem crificio não salvou o 1.º Plano Quin-—A mesma coisa podemos verificar os relatorios oficiais da Imprensa So-por uma noticia receni-chegada de vietica nem as linhas sempre ascendentes dos graficos estatisticos, relatam?

sovietico, garantindo-lhes a absoluta uma forte oposição, preferindo-se mui-estabilidade do capital e ainda mais, tas vezes queimarem-se ou enterrarem-

—A seguir o mesmo jornal comenta: que são recebidas como uma provoca-«Atendendo ao estado de crise ac-tual, os nossos Bancos gozam de toda me actual. Não se lembraram que alguns mi-tual, os nossos Bancos gozam de toda sacrificio da fome.

O Governo Sovietico contraiu numerosas obrigações com o estranjeiro, cujo prazo de pagamento está a aproximar-se.

E' necessario portanto criar mais um novo «truc»; fazer com que o capitalista deposite o dinheiro nos seus Bancos, para depois, com ele, pagar as dividas contraídas.

-Haverá alguem que tencione de-positar dinheiro nos Bancos Russos?

Uma sessão em Moscovo

M. Moskvin, descendente de uma

## Museu de Marinha

De berdo do cruzador «Carvalho Araujo», que esteve no Brasil, vieram para o Ministerio da Marinha, num caixote, uma fotografia para o sr. Presidente da Republica, uma medalha mara, que entregou ao sr. comandante Mesquita Giumarães uma representa conemorativa do segundo centenario da colonização do Brasil, quatro volumes da Historia de colonização do Osr. ministro declarou que ia estu-

excepção da fotografia, ficassem á guarda da Biblioteca de Marinha, até a organização do Museu de Marinha.

## Novos navios de guerra

O aviso «Gonçalo Zarço» fez as ex-periencias de raio de acção dando os melhores resultados.

O aviso «Gonçalo Velho», começou ontem com as experiencias da telegra-

### O problema da pesca

nheiro director dos serviços de Agricultura.

A referida companhia elevou para
18500 a taxa de acostagem ao cais do
Pungue para os navios de mais de
1.000 toneladas brutas.

—Foi aberto concurso para recebedor de fazenda em Bolama, sendo
no Ministerio das Chrones dada.

—Referida companhia elevou para
a construção do arsenal de Marinha determinou que todos aqueles objectos com
excepção da fotografia, ficassem á

Tuarda da Ribitota de colonização do
O sr. ministro declarou que ia estudar o assunto de modo a dar uma solução contemporisadora aos interesses
em jogo, e que procuraria a forma de
dar trabalho aos desempregados da loladado relativa a assuntos de pesca.

O sr. ministro declarou que ia estudar o assunto de modo a dar uma solução contemporisadora aos interesses
em jogo, e que procuraria a forma de
dar trabalho aos desempregados da loladado relativa a assuntos de pesca.

O sr. ministro declarou que ia estudar o assunto de modo a dar uma solução contemporisadora aos interesses
em jogo, e que procuraria a forma de
dar trabalho aos desempregados da loladado relativa a assuntos de pesca.

O sr. ministro declarou que ia estudar o assunto de modo a dar uma solução contemporisadora aos interesses
em jogo, e que procuraria a forma de
dar trabalho aos desempregados da loladado relativa a assuntos de pesca.

O sr. ministro declarou que ia estudar o assunto de modo a dar uma solução contemporisadora aos interesses
em jogo, e que procuraria a forma de
dar trabalho aos desempregados da loladado relativa a assuntos de pesca.

A referida companhia elevou para
na ilha das cobras, no Rio de Janeiro.
O sr. ministro declarou que ia estudar o assunto de modo a dar uma solução contemporisadora aos interesses
em jogo, e que procuraria a forma de
dar trabalho aos desempregados da lolução contemporios dos desempregados da lolução contemporios dos desempregados da lolução contempor de contempor d

O sr. ministro da Marinha, recebe na proxima terça-feira de manha uma comissão das forças vivas da Ericeira, que lhe vão entregar uma representação relativa á construção do porto de coloração sanguinea, e assim explicava pesca naquela localidade.

## Adido naval italiano

fia sem fios, ouvindo-se perfeitamente não só no posto de Monsanto, como fragata Giusepe Lombardi, adido nanos postos da Madeira e Horta. Estas val italiano, que na proxima terça-feiscal, o que verdadeiramente atraia experiencias prosseguem durante al ra será recebido pelo sr. ministro da tauta cente...

refugiados russos em Paris e que foi um dos representantes da Juventude

nista da nossa escola de que tinha de comparecer na sede da Associação para receber instruções sobre a forma de

exercer a propaganda anti-religiosa.

A-pesar-da relutancia que mostrei,
depois de ter sido ameaçado de que me privavam de certas prerogativas, fui obrigado a dirigir-me ao «semina» rio anti-religioso.

Encontrei ai aproximadamente uns trinta jovens.

O curso durava três dias, findos os quais cada um recebia indicação da zona em que devia exercer a sua acti-

Estudava-se a historia das religiões, discutiam-se os dogmas e procedia-se a experiencias químicas tendentes s demonstrar a falsidade dos milagres.

Claro está que um assunto tão vaste não podia ser tratado com grande de-senvolvimenfo no curto prazo de três dias, mas os dirigentes do «seminario» que na sua maioria eram antigos ser-vidores da Igreja, trabalhavam aguna na qualidade de «especialistas» para sbem-estar> da humanidade, mostrando a maior boa vontade em nos ins-

truir e anxiliar. Nos três dias seguintes a ter completado o meu «curso» fiz seis conferencias.

Sabia que desde o inicio de cada conferencia se encontravam na sala vinte ou trinta camaradas armados para prevenir qualquer eventuafidade.

Apesar disso sentia por vezes calafrio ao pensar que o povo rasso pedia começar a desconfiar de nos e atacar-nes, como muitas vezes suce-

À ultima conferencia que restima teve lugar numa das principais tipas grafias de Moscovo.

O presidente da Associação anti-religiosa era um compositor tipografica declarando ao abrir a sessão que ela se destinava a demonstrar o absardo das festas do Natal.

Falou durante o espaço de 1 kura e vinte minutos, assim distribuidos:

Trinta minutos sobre a revolução social, dez minutos acêrca do monstra contra-revolucionario, vinte minutos sobre os sucessos do Plano Quinquenal e os restantes sobre a religião. Enquanto esse camarada ia falando

eu observava a assistencia.
As primeiras filas eram ocupadas por pessoas de certa idade que davam mostras de desconfiança e per vezes

de exaltação. A estas seguiam-se muitas pessoas absolutamente alheias ao que se pas-

Ouvia-se um sussurro de conversa sobretudo a respeito das senhas para

a distribuição de alimentos.

Ao fundo da sala a gente nova ria e brincava. A certa altura tendo o orador exgotado todos os seus conhecimentos, avisaram-me de que chegára a minha vez.

Comecei então falando sobre os en-

tes quimicos, para assim explicar o

grande milagre das velas tão celebrade pela religião ortodoxa. Em seguida lançava num copo de agua preparados que lhe davam ums o aparecimento expontaneo do san

gue.

Mas perante subita exaltação do publico, fui obrigado a suspender as minhas demonstrações.

# CRONICA DE LISBOA

## Uma grande obra

Nas penitenciárias, no degredo algumas centenas de individuos valer ainda ignora.

que a pouca sorte tornou crimi
2050s. norque disca la companio de la policia de la companio del companio de la companio del companio de la companio de la companio de la companio del e em varias outras prisões envosos, porque disse Lombroso com a sua especial autoridade todos os homens, de um instante para outro se podem tornar priminosos.

Esses individuos -- homens e mulheres - cumpridas as penas, deixados os muros sombrios das penitenciárias, pago o seu tri-buto á Sociedade ofendida, recuperada a liberdade, precisam de um arrimo material e moral para que assim possam, efectipamente, deixar de ser crimino-sos e voltar a ser homens. Quem dá trabalho a um ex-

-penitenciário? Quem está disposto a acolher sob o seu tecto — fazendo a partilha da sua, mesa —\a uma antiga degreda-

da2 E assim o individuo que cum-priu pena uma vez, falho de amparo moral, escorração de toda a parte, sem ter quem lhe de trabalho, a braços com a miseria, só tem um caminho-voltar novamente ao crime.

Para que não continui sendo assim foi jundada a Associação do Patronato das Prisões, de largo alcauce social. Destina-se a amparar as familias dos presos que lutam com a miseria e a proteger o condenado que de-pois de expiada a pena sempre encontra grandes dificuldades a vencer ao regressar ao convivio

eocial. E' esta uma grande obra e de prande utilidade à qual se não pode negar um fim tão eminentemente humano como de largo alcance social.

D'ARTAGNAN

UMA, QUESTAO COMERCIAL COM-PLICADA — No dia 30 de Dezembro, ustimo, os administradores da Sociedade Patima, com sede na Praca Luiz de Cambes, 46-3°, que naquele dia tinham sido eleitos, pediram ao regedor da Ireguesia da Encarnação que se asse as portas da referida sociedade, por motivo duma questão comer-

Acontece, porém, que vários individuos foram aquela autoridade e pe diram para levantar os selos, o que também sucedeu, vindo depois a ve-rificar-se que estes individuos não estavam autorizados a fazer aquele pe-cido, motivo por que contra eles apresentou queixa na P. I. C., não só por terem abusado de sua autoridade mas também para que a Policia tome à sus guarda os haveres exis-tentes na referida Sociedade. CRIME GRAVE — E' amanha envia-do para o Tribunal da Boa Hora, José Aives; rua do Marques de Sa da Ban-

deira 11, que é acusado de ter prati-cado um crime grave na pessoa de mns sur filhs, menor de 15 anos. DESAPARECIDO — Foi participado

4 P. I. C. o desaparecimento de Elias do Carmo Lage, de 32 anos de idade, que há dias se ausentou de casa da familia, na rua Antonio Luz

O CASO DA RUA 20 DE ABRIEochefe Pereira dos Santos voltou on-tem a intercoar o antigo guarda da cambintaria da rua 20 de Abril, José-Ribeiro, a que lergamente nos referi-mos, parecendo tratar-se realmente de um maniaco, como ontem dissé-

Nades disse de concreto, misturando umas coisas com outras, devendo hoje ser submetido e uma junta mé-dica que dará o seu parecer, para que fundamentado nele a Policia pro-cure o seu internamento num mani-

COMISSÃO DE RUIDOS - Sob residencia do sr. coronel Salvador Barreto reuniu, ontem, novamente, no edificio dos Paços do Concelho, as comissão incumbida de estudar a regularização dos ruídos da cidade, tendo tomado várias resoluções rela-

A SERIE DIARIA — Nos calabouços-do Torel encontra-se preso Claudino-Pereira, sem residencia, que é acusado de fazer parte de uma quadrilhas de gatunos e de ter apanhado várias quantias e objectos de ouro a várias pesoas, entre elas ao ar. José Lou-

enco Mongo, rua dos Sapateiros, 81. — A firma Reinal de Castro Go-mes, Limitada, da rua dos Correciros, 174, apresentou queixa na P. I. C. de lhe terem furtado uma grande

— E' procurado pela Polícia um individuo que a pretexto de se hospedar em várias pensões, tem realizado varios furtos, motivo por que contra ele existem bastantes quei-

O, foi encarregado de averiguar uma queixa apresentada pela firma Anto-nio Serra, Limitada, Campo de San-tama, 96, contra um individuo que é acusado de ter posto á venda pro-dutos químicos como sendo estran-jeiros, quando eles são nacionais, para o que falsificou as respectivas eti-

QUEDA - Faleceu no Hospital S. José o corticeiro Joaquim dos San-tos, que há dias, como noticiámos, em Sant'Iago do Cacem, onde resi-dia, deu uma queda.

UMA BURLA IMPORTANTE - HE dias a direcção do Banco Nacional Ultramarino apresentou queixa na P. I. C. contra a firma Santos, Santos & Irmão, Limitada, do Campo das Cebolas, e contra o seu gerente Alfredo da Silva Santos, morador no «Cha-let» Santos, no Estoril, acusando-os de burla e abuso de confiança, na quantia superior a 60 contos, em consequência de terem sacado várias le-tras sobre diversos clientes da provincia, a 15 e 20 dias de data, ten-do conseguido descontar no referido Banço essas letras, o qual por sua vez as remeteu aos seus agentes na provincia para fazerem as respecti-vas cobranças, mas que os sacados não as pagaram por nada deverem á firma acima mencionada, nem ao seu gerente.

agentes Hermano da Fonseca e Faís-ca, que ouviram vários sacadores das letras, tendo estes declarado não se-rem devedores á firma Santos e San-tos, motivo porque foi preso o geren-

te Alfredo da Silva Santos que ontem foi largamente interrogado, confes-sando os factos acima mencionados, pelo que continuam as investigações.

NOVO PROCESSO DE ROUBAR-Nos ultimos días têm aparecido no Torel várias pessoas a queixar-se de 'serem assaltadas por um individuo que, de pistola em punho, lhes exi-ge a entrega da carteira e de tudo o mais de que sejam portadores, in-cluindo os vestuarios de agasalho.

Encarregado o agente Bernardes, da P. I. C., de realizar as respectives investigações prendeu José Lourenço Mongo, residente na rua dos Sapa-teiros, 81, com largo cadastro, a quem foram apreendidos alguns objectos roubados.

OS FILHOS DA NOITE — Os presos enviados pela Policia Marítima acusa-dos de furto de acucar, recolheram, todos, aos Elimbeiro, pois não presta-ram Manca.



#### Telefone N. 3772 LEITARIA BIJOU

PASTELARIA, FRUTARIA E MANTEIGARIA

SERVIÇO DE CAFÉ Á CHAVENA café com leite, torradas e cacau

Aberto até as O horas

Rua Morais Soares, 98-A — LISBOA

Azulejos e Paneaux

Comp. das Fabricas Ceramica Lusitania

Séde-Rua do Arco do Cego, 88-1899A Fabricas em Lisboa, Arraiolos, Albarraque e Coimbra DEPOSITO NO PORTO: Rua do Almada, 249 a 253

As emissões práticamente audiveis em Portugal, pela maioria dos recep-tores, por ordem do numero de me-tros de onda e «Kilociclos», são as seguintes:

Londres nacional-261 m.-1.148 kc. -65 kw. Turim - 273 m., -1096 kc. - ASSOCIAÇÃO DE CLASSE DOS 20 kw. Estrasburgo - 345 m. -869 kc. 8,5 kw. Bordeus - 304 m. -986 kc. -17 kw. Barcelona - 348 m. -860 dos Serviços Pecuarios foi determinado que de ora avante, não serão

## AUDICOES EM. DESTAQUE

LISBOA, ás 12.30 h., C. T. 1 D. H. A's 21,30 h., C. S. 1 A. A. A's 21,30 h., C. T. I A. A.

ESTACOES DE EXTRA-CURTAS \* Império 31,50 m.—49,60 m.

\* Rio de Janeiro, PREB 331,58 m.

Schenectady, W2XAF, 31,48 m.

\* Zeesen, DJA 31,38 m.

\* C. T. 1 A A 31,25 m.

Pontoise-Rádio Coloniai, 25,60 m.

Pittsburg East, W9XAA 25,25 m.

\* Rome, 2RO 25,4 m. \* Roma, 2RO Schenectady, W2XAD 19,56 m. (O asterisco indica as que se ou-

vem melhor).

### RELIGIÃO

CRONICA DO DIA — Reza-se da III Dominga após a Epifania, Missa propria, «Gloria», 2.º oração dos San-tos Vicente e Anastacio, Martires. 3.º «Deus, qui salutis», Evangelho segundo S. Mateus, capitulo VIII, versiculos 1-13 (Cura do leproso e do servo do centurião), «Credo» e Prefacio

Vicente

ACTOS DE CULTO festa a S. Vicente, Padroeiro do Pa-triarcado, oficiando o venerando Prelado.

S. Vicente, ás 9, missa, pratica pelo prior e comunhão geral; ás 12, festa ao Orago da Paroquia, orando o he-neficiado Ferreira Governo; ás 20, sermão pelo monsenhor Francisco Es-teves e solene «Te Deum». A parte musica a cargo do Recreatorio Paro-quial. Durante a noite adoração pelos irmãos do Santissimo. S. Sebastião, ás 12, festa á Senhora da Saude, por musica, précando o

da Saude, por musica, prégando o rev. Nunes, de Beja, «Préces», procis-

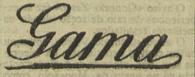
são e benção. Martires, ás 10, missa do côro, orgão e cantochão.

Encarnação, ás 10, festa a Santa Inês, por musica; ás 18, sermão pelo beneficiado Ferreira Governo e ben-

SANTA RITA DE CASSIA - Devoção mensal, com Santissimo exposto: S. Francisco de Paule, ás 10, com missa acompanhada a orgão e vozes,

e comunhão geral.
S. Julião, ás 11, missa solene, por musica e exposição do Santissimo para adoração diurna; ás 18, devoção

TERÇO DO ROSARIO — Com pen-ção Eucaristica: Carmo, ás 11,30, com tores da sua actividade. pratica; Benfica, ás 16; Santo Antonio (á Sé), ás 18,30; Corpo Santo, com sermão, em português, ás 19; Coração de Jesus (Rua Renato Baptista), ás 20 tista), ás 20.



Rua do Amparo, 51 - LISBOA Pelo correio mais \$80 para registo demore sories grandes!

# Secção Radio Associações

VENDEDORES DE JORNAIS -Classe de Vendedores de Jornais reune hoje, pelas 18 horas, em assembleia geral, a fim de eleger os corpos

gerentes para 1933. ASSOCIAÇÃO DE CLASSE DOS PROPRIETARIOS DE VACARIAS E kc. — 8 kw. Langenberg — 472 m. — 635 kc. — 75 kw. Inado que de ora avaltet, inado que de ora av

> O sr. sub-secretario de Estado da Agricultura recebeu, ontem os pro-prietarios de vacarias e leitarias de Lisboa, que renovaram o seu pedido de facilidades para a concessão do cartão profissional e de autorização para subsistirem dentro da cidade, os

para subsistirem dentro da cidade, os estabulos ainda não transferidos, que satisfaçam ás condições higienicas que lhe forem exigidas.

Os interessados pediram tambem facilidades para a criação de uma cooperativa leiteira para atenuar a grande crise que atravessam.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE DOS TRABALHADORES EM CARNES VERDES — Reuniu ante-ontem em assem-

DES — Reuniu ante-ontem em assem-bleia geral, sob a presidencia, do sr. Ju-

lio Dias Afonso.

Depois de serem aprovadas as contas e realtorios, foram eleitos os novos corpos gerentes a saber: Conovos corpos gerentes a saber: Comissão Administrativa: Alvaro Goncalves, secretario geral; Antonio
Faustino, secretario administrativo;
João Pinto, tesoureiro: Vitor Pilar
Eloy, vogal; e Mario Duarte, vogal.
Comissão de Melhoramentos: Julio
Dias Afonso, relator; Manuel Goncalves, 1.º secretario; Armindo Manuel da Silva, vogal; Joaquim Ataide vogal; e Luiz José dos Santos vovo do centurião), «Credo» e Prefacio da Trindade. Rito semiduplex, paramentos verdes.

Em Lisboa e Faro: S. Vicente, Padrociro Principal das Dioceses. Missa «Lœtabitur», «Gloria», 2.º oração e ultimo Evangelho do Domingo, 3.º (só nas privadas) de Santo Anastacio, «Credo» e Prefacio da Trindade. Rito duplex de 1.º classe, com oitava, paramentos encarnados. Em Braga: Como no Calendario Geral, 2.º e 3.º oração de S. Sebastião.

LAUSPERENNE — Passa da igreja paroquial de S. Sebastião para a cess. Vicente.

Comissão de Melhoramentos: Julio Dias Afonso, relator; Manuel Gonçalves, 1.º secretario; Armindo Manuel Gonçal nuel da Silva, vogal; Joaquim Atal-de, vogal; e Luiz José dos Santos, vo-gal. Conselho Fiscal: Daniel Mar-tins, relator; Emanoel Luiz Namora-do de Oliveira, vogal; e Maximiano Gonçalves, vogal. Assembleia geral: Germano Martins, 1. secretario; Ma-rio das Dôres Lopes, 2.º secretario, Cofre de Solidariedade: Artur Tor-res Gomes e Fernando Canas Perei-ra. Delegado ao Secretariado Nacional

PESSOAL DO MUNICIPIO DE LIS-- A assembleia geral deste a sociação reuniu na sua séde, Tr. Agua da Flor, 6, tendo apreciado a situa-cão da classe e eleito as novas comis-sões administrativa e de melhoramen-tos, que ficaram constituídas da se-

tos, que ficaram constituidas da seguinte forma:
Comissão administrativa: Francisco Vicente, Cesario Nunes, Gil Luiz
Rijo, Abilio Condeixa, Carlos Costa,
Joaquim Salvado e Julio Ramos.
Comissão de melhoramentos: Domingos Carneiro, Inceencio Pereira,
Antonio Baptista, Julio da Fonseos
e Romeu Luiz Fabião.
Estas comissões reunirão amanhã.

Estas comissões reunirão amanhã, conjuntamente, na mesma colecti-

#### ECONOMICAS

INDUSTRIAL PORTUGUESA direcção da Associação Industrial Porbeneficiado Ferreira Governo e bencão.

Mercês, ás 10,30, missa e devoção a Santa Teresinha.

S. Francisco (a Jesus), ás 9, exdiurna; ás 17, reunião mensal dos irmãos terceiros e reposição.

Corpo Santo, ás 11, missa Conventual e explicação do Evangelho, em inglês.

Carencia de Associação Industrial Portuguesa na sua ultima sessão, presidual de ostro sesumos de que se ocupou deliberou lançar na acta um voto de louvor e felicitação ao jornal «O Século», pela sua patriótica iniciativa que a todos os portugueses deve mercer um franco aplauso, dada a carencia de accão mutualista que a carencia de acção mutualista que se observa no País, quando essa ac-ção significa a solidariedade, a jun-ção de esforços e portanto quebra do individualismo que entre nós man-tem isolados os membros de cada-classe e, entre si as classes que for-mam o todo da Nacão ,tornando dispersivos os seus esforços, razão da lentidão que se tem observado no

vores da A. I. P. Meis se deliberou dar conhecimen-

A orgão da Imprensa portuguesa.

Durante a sessão foi recebido um

telegrama das «Caves da Raposeira» solicitando a interferencia da direccão desta A. I. P. para a publicação do decreto sobre preparação e classificação de vinhos espumantes, sendo deliberado dar conhecimento do mesmo telegrama ao sr. ministro do

Comércio, Industria e Agricultura.
Iniciou, a seguir, os trabalhos dum
projecto de remodelação do estatuto
associativo, como tinho sido deliberado na sessão anterior, a fim de dar
mator campo á sua esfera de acção no sentido de uma mais eficiente actuação na orientação da vida industrial portuguesa, trabalhos que serão apresentados oportunamente á assembleia geral para a devida apre-ciação e votação.

Fol deliberado deferir o pedido de vários associados no sentido de se constituir uma secção denominada

constituir uma seccão denominada «Ceramica de Construção» e bem assim proceder á reorganização da Seccão das Aguas Minerals.

Foram aprovados votos de sentimento pelo falecimento da mãe do sr. Jaime Thompson, do sogro do sr. João Martins Casal, da tia do sr. coronel Linhares de Lima, do general Ivens Ferraz, do major João Marques, do jornalista Raposo de Oliveira e do sr. Carlos O'Neill.

Carlos O'Neill. Foram aprovados vários sóclos.

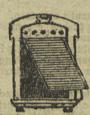
#### DE PROPAGANDA

GREMIO DOS INVALIDOS DE GUERRA — Em assembleia geral reuniram-se na passada sexta-feira, os invaltdos de guerra para apreciarem e discutirem os Estatutos da sua fu-tura organização.

Foi aprovado o projecto apresenta-do pela Comissão Organizadora, com ligeiras alterações e nomeada uma Comissão Administrativa. No final da sessão foram aprovadas por aclamação saudações a toda a Imprensa do Pais, ao orgão dos invalidos «Vitimas da Guerra», na pessoa do seu di-rector, que se encontrava presente, a Comissão Organizadora, ao velho in-valido e presidente da Comissão Exe-cutiva do 1.º Congresso de Mutilados e Invalidos, sr. capitão Teles de Lemos, ao sr. major invalido Costa Cabral, à Direcção do «Centro Esco-lar 27 de Abril», pela cedencia gra-tuita da sala das sessões, etc.

Companhia de Seguros Commerc o e Industria SEGUROS MARITIMOS

## Stores-Gelosias



São os preferidos pelo seu belo aspecto, pela sua resistencia e pela sua perfeição. Pedidos a Gelosias. Ld.º, casa fundada em 1902 a unica que tem pesmoal especializado. Preços de concorrencia.

Occamentos gratis Orçamentos gratis

Rua Maria Andrade, n. 11-LISBOA Telefone Norte 4297 Agencia no Porto 377-R. DO ALMADA-389

# BREVEMENTE

aparecem os

Redacção e Administração R. da Hortn Séca, 7-1.9

PAPELARIA

V.s DE MANOEL DA COSTA MARQUES & C., L.d.
FUNDADA EM 1842 IUVA

Completo sortido de artigos de escritorio

PRECOS DE LIAL CONCORRENCIA

#### Qual o melhor de todos? O Azeite extra «PORTAS DE RODAM»

Em bilhas seladas, A' venda nas boas mercearias DEPOSITARIOS : RODRIGUES, (IRMAOS) & C.3 Rua dos Bacalhoeiros, 92

TELEFONE 2 0504 . .

Capital e reservas. Eso. 18.987.554.60

Seguros de Incendio — Seguros de Vida
Seguros de Acidentes de Trabalho
— (edificio proprio) — Rua de S. Julião, N. 63 a 65 — Telelone 22947

Companhia de Seguros «GARANTIA»

pistolas e armas de maior calibre.

revolveres e granadas de mão. Si-

bentaram duas bombas; nas vizinhan-

automovel; doze, na posse de um individuo suspeito..., e assim sucessi-vamente até duzentas e sessenta e quatro bombas. Apreenden-se também

umas cem espingardas e pistolas. Em Valls, Castellvi, San Jaime, Tar-

#### ESPANHA ... VENTOS

# Um sinistro balanço do armamento possuiam os anarco-sindicalistas

«la matar toda a gente... E' preciso matar todo o Mundo».

Resposta de um rapaz de 16 anos, pre-so numa alaeia de Valencia, com 16 bombas.

anarquistas de Cordova». No dia 29 de Dezembro, a explosão pistolas, dois caixotes com munições exemplares: uma bomba que foi colo-

No dia 29 de Dezembro, a explosão de uma bomba num laboratorio clandestino da «calle de Mallorca», de Barcelona, pôs a policia na pista de um importante deposito de bombas, e de descobertas parciais de explosivos e armas nas residencias de extegorizados anarquistas.

Supõe se que o laboratorio recebeu uma tonelada de dinamite de Mannesa, e que as bombas e ram embaladas em caixas de sessenta e facturadas por mar e por terra para diferentes pon
pistolas, dois caixoles com munições cada na igreja do Rosario e recolhida antes de rebentar, pesava um quilo e tinha doze centimetros de diametro. Outra, retirada da via ferrea muito autes de passar um comboio, pesava a direita: Luis Barberan, suposto autes de passar um comboio, pesava a direita: Luis Barberan, suposto autes de passar um comboio, pesava a direita: Luis Barberan, suposto autes de passar um comboio, pesava a direita: Luis Barberan, suposto autes de passar um comboio, pesava a atladissimas e José Garcés que participor da Guarda Civil de Utiel, em Bátera — onde, além das bombas, foram encontradas em grande numero) cârca de trinta espingardas, poistolas, revolveres, machados, um sa-

«Matemos, incendiemos, sa-

quiemos sem compaixão, para

que saibam como somos os

Os principais responsaveis nos acontecimentos de Casas Viejas: Da esquerda para a direita: Luis Barberan, suposto autor da morte do sargento da Guarda Civil; Raimundo Carvajal e Juan Estualillo, a quem foram apreendidas foices afladissimas e José Garcés que participou do assetto ao posto da Guarda Civil

ra -- onde, além das bombas, fo- apreendeu-se, após o assaito ao «Ayun- uas ram encontradas em grande numero tamiento» cêrca de trinta espingardas, tamiento» cerca de trinta espingardas, Acrescentemos ainda, rastilho que pistolas, revolveres, machados, um sabrangeria oito quilometros, perto de bre velho e um chuço.

bre velho e um chuço.

Em Utrerá, a habilidade natural dos preta, potassa...

anarquistas locais levou a fabricar e a arrojar contra o Centro Uetrerano latas e munições que possuiam os sediciode conserva cheias de polvora e para-fusos, com um dispositivo para rebentar no embate.

Episcopal e na Fabrica de Tabacos; em tena) Los Barrios, em Chiolana e em Gerez de la Frontera. E os anarquistas de casas Viejas não dispondo de armamento mais imoderno, carregavam as espingardas de caça com pedaços de ladas ferro e chumbo.

Mais tarde em Logronho, foram des-cobertas duzentas e vinte e cinco bombas em forma de pinha, vazias e prontas para serem carregadas.

Em total, avalia-se, entre as bombas que rebentaram e as que foram apreendidas quando dos acontecimentos, umas três mil e dinamite e materiais papel com estas ingenuas palavras: para fabricar muitas mais. O numero

O numero de armas de grande calibre de todos os tipos, espingardas, Em Sevilha na aldeia La Rinconada, carabinas, etc., anda por umas cente-

sos, com um dispositivo para reben-r no embate.

Em Cadiz houve bombas no Palacio
Em Cadiz houve bombas no Palacio
não chegaram a rebentar meia cen-

Pistolas-8.000 (das quais for

Armas de grande calibre - 300. Dinamite - Perto de duas tone

Mastilho para bombas -8.000 metros.

Finalmente, descobriu-se um importante laboratorio de bombas, e entre as capsulas, fulminantes, rolos de rastilho, frascos de potassa e pacotes de

Matemos, incendiemos, saquiemos

GUERRA DA CIDADE DO VATICANO

## mar e por terra para diferentes pontos de Espanha como vinho e maquinaria, com a delicada indicação de fragil». Descobriram-se vinte e cinco Viejas bombas numa casa, sessenta e uma na capoeira de outra e mil no laborato-rio da «calle de Mallorca»! Juntamente com os artefactos foram encontradas, em grande quantidade, caixas de polvora e dinamite, fulmi-nantes, tubos de vidro com acidos, frascos com clorato de potassio, muntas No dia 8 de Janeiro, em Madrid, após uma tentativa de assalto ao aerodromo de Quatro Ventos e aos quarteis da Montanha e Maria Cristina, encontravam-se em poder dos assaltantes algumas caixas de munições, pistolas, multaneamente, em Barcelona, as ar-Um grupo sinistro mas clandestinas, principalmente bom-bas, davam sinal em distintos pontos da cidade: na prefeitura da policia re-

cas do quartel da Guarda Civil foram arremessadas mais quatro contra um guarda; a policia descobriu vinte e cinco no Palacio da Justica; sete, num praça de toiros.

Em Madrid tambem apareceram—ou pistolas, carabinas, espingardas e muantes, explodiram — mais duas bomnições—e em Bugarra, onde um rabas, abandonadas nos currais da nova
paz, quasi uma criança, de dezasseis
praça de toiros.

Esta sinistra balanco transcrevemedo com

Reta sinistra balanco transcrevemento com

Reta sinistra balanco transcrev Em Valencia, a colheita de explosi- Quando lhe preguntaram onde ia cum deposito da «calle» de Mallorca, por a devida venia, da revista Estampa, ontem vos foi importante, com magnificos semelhante carregamento, responden toda a Catalunha, Valencia e Aragão.

#### rasa, Sallent..., as apreensões multi-Só se houver resistencia é que a Columbia usará do direito da guerra

plicaram-se, sendo encontradas mais quarenta bombas. Ainda nontros pon-tos de Espanha: vinte bombas em Lerida; cinco, em Valencia; em Cadiz, em Sevilha... Os revoltados iam, ain-BOGOTÁ, 21.—Chegou a Barran-quilla, vindo dos Estados Unidos, um da, bem equipados com pistolas e novo aeroplano de grandes dimensões, munições. Calcula-se que nesse dia as destinado á Columbia. O seu raio de bombas apreendidas e explodidas em toda a Espanha desde a descoberta do ir da costa a Leticia, sem escala. O Governo insiste em que não ha

a comunicação que acaba de apresentar na Associação Científica Americana, em que expõe uma nova teoria sobre a formação do Mundo.

#### Problemas financeiros

# O orçamento norte-ame-

nião que todos os componentes do sistema solar são da mesma idade. WASHINGTON, 21-Por considerar inoportuna a mensagem do Presi-Para defender a sua tese, combateu dente Hoover, ácerca das medidas a as dos que prefendiam que a Luz se adoptar para equilibrar o orçamento, desprendeu da Terra e esta do Sol. a Comissão do Comercio e Comuni-Tudo indica que o Universo é mais cações, recusou-se a tomar em consi-antigo do que se calcula. Para além deração nas sessões do actual Congres 

## Devem começar em Março as negociações anglo-americanas

WASHIGTON, 21,-Borah decla- de efectuar os pagamentos. A não ser rou que o facto de Roosevelt estar dis- que a America se resolva a alterar to-posto a ouvir a causa britanica reltai- da a sua política economica de modo

binas de Nova York publicam um manifesto
noutras na «calle de San Bernardo»,
mais uma na algibeira de um preso,
mais uma

vamente ás dividas, tem uma grande a permitir aos seus devedores que lhe significação e é animadora.

Dois funcionarios do Departamento ternativas são a solução na base de do Estado e dois conselheiros de Roo. Lausana ou a aberta cessação de pa-

A colheita prosseguiu nos dias seguintes: os sediciosos abandonaram em diferentes sitios bombas e armas, que foram encontradas pela policia ou pelos proprios transeuntes: umas carregadas, outras por carregar e algumas com a mecha pronta para a explosão. Em Barcelona foram encontradas cinco no cais, um saco com blicam um manifesto.

A colheita prosseguiu nos dias seguintamente estudando a questão da divida britanica.

A segunda realidade é que desde que o proximo pagamento se vence que o proximo pagamento se vence em 15 de Junho e desde que estas obrigações das Dividas de Guerra en de mantidas constituem em si uma barreira insuperavel para o restabelecimento economico, é de explosão. Em Barcelona foram encontradas cinco no cais, um saco com blicam um manifesto.

#### O Ano Santo principiará liturgicamente, no proximo dia 2 de Abril

CIDADE DO VATICANO, 21.-O Papa recebeu em audiencia monsenhor Respighi prefeito das cerimonias do Vaticano, discutindo com ele o programa das cerimonias do Ano

#### Os grandes «raids»

«Arco Iris» partiu para Buenos Aires RIO DE JANEIRO, 21. — A's primeiras horas da madrugada de hoje saiu do aerodromo desta cidade para Buenos Aires o aeroplano «Arco Iris» pullotado pelo aviador francês Mermoz. Os castas com esses forces for meiras horas da madrugada de hoje Buenos Aires o aeroplano «Arco Iris»

#### Legião de Honra

## NAS PEQUENAS AMERICAS

pilotado pelo aviador francês Mermoz. Os gastos com essas forças foram superiores a um milhão de dolares por ano aos que se fariam se as tropas. LA PAZ, 21-Na região de Burre-estivessem nos seus quarteis normais, nabaque foram descobertas importan-

tes jazidas de ouro. Muitas pessoas

Segundo aquele sabio, a Terra, os outros planetas, o Sol e a Lua des-prenderam-se de uma nuvem de ga-

zes que girava no espaço. E' sua opi-

Presidiu o sr. dr. Julio Dantas, que tinha á sua direita o sr. ministro da que foi Boni de Castellane: «façamos Instrução e o sr. dr. Pedro José da da vida uma obra de arte e uma lição Cunha e á sua esquerda o sr. ministro dos Negocios Estranjeiros e o sr. dr.

Em frente, nas primeiras filas, sentavam-se os membros do corpo diplo-matico acreditado em Lisboa, no meio do qual se destacavam os srs. embairadores de Inglaterra e de Espanha; ios lados viam-se os academicos oslentando as suas vistosas fardas bordadas a ouro, e nos outros lugares os reitores das Faculdades, professores catedraticos, com os seus capelos e borias, noutros casacas, fardas do Exercito e da Marinha, muitas senho-

O presidente da Academia, sr. dr. Julio Dantas, abriu a sessão, com o seguinte primoroso discurso;

A Academia das Ciências, cumprindo um preceito do seu estatuto quá-si secular, imaugura hoje solenemente o ano académico de 1933.

E' da tradição desta Casa fazer coincidir, com as inaugurações sole-nes dos trabalhos anuais, os elogios históricos dos grandes mortos da Academia, daqueles que, pela sua elevada situação na hierarquia social, pelos seus serviços á ciência ou ás letras, pela excelencia dos seus méritos ou a figura veneranda de um principe da Igreja, grande pela purpura e pelo talento, duplamente notável na tribuna sagrada e na tribuna parlamentar: o cardial patriarca D. Anto-nio Mendes Belo. Hoje, revive a memória saudosa de um principe das letras, alma de português, em cuja obra monumental, animada de um zes o toque do mesmo bronze de que é feita a obra de Herculano: Henri-

que Lopes de Mendonça. Pronuncio este nome com profunda comoção. Lopes de Mendonça foi para mim um amigo e um mestre, o pre-faciador eminente do meu primeiro livro, a mão gloriosa e generosa que conselheiro quasi paternal de toda nim! -- longa demais. Na hora das riria ter a honra de sentar-me obscuramente junto de seus ilustres filhos, cio, que é a eloquência do coração. que exerço nesta casa. Quis o destipor mim as primeiras palavras — des-coloridas palavras! — hoje dirigidas à sua memória pela Academia que ele tanto amou, a cujos destinos com tanta dignidade presidiu—pela Academia que premiou a sua obra, que adivinhou o seu génio, de que ele me falou com ternura poucas horas anseu nome perpétuamente vivera, num

Poeta, romancista, novelista, historiador, arqueólogo, sobretudo dra-maturgo, pintor opulento desse admiravel triptico - «A Morta», o «Duque que» — mestre e iniciador, no teatro, do movimento neo-romantico do ultimo quartel do século. Lopes de Mendonça, que a história literária co-Mendonce, que a história literária co-locará amanha no alto lugar que de das as academias devem ser, isto é, confrarias espirituais, que mantendo direito lhe pertence, foi um dos gran-des da nossa literatura, um dos muis para que foram criadas, o culto da tido, em todos os tempos, a lingua portuguesa, e, nas multiplas expres-sões do seu talento e do seu civismo, mo, cuja ansia de epopeia. cuja fé indestructivel nos destinos da Patria resplandecem nos versos eter-mos do Hino Nacional.

aue a mereceu tanto. Mas, se nem vė!) a sua obra louvada e exaltada surprendente des Horas, dos Oarismente perfeito que lavrou, no esplennascenca, os versos esculturais de

cabe o encargo de pronunciar hoje realizando ao mesmo tempo, nesse do 154.º ano de existencia daquela acto protocolar, a sua solene investidura agremiação. Ao tomar posse do dura nas funções da efectividade. Ao seu «fauteuili» de academico, o insigne recipiendário responde um académipoeta sr. dr. Eugenio de Castro fez o co efectivo da secção de belas letras, o sr. Joaquim Leitão, secretário gede singular brilho e distinção, que, de elegancia». Saudo efusivamente os dois académicos, meus ilustres confrades, cuja palavra vai fazer revi-ver nesta sala, de tão antigas tradicões, a figura tutelar de Lopes de Mendonça, e entrego nas suas nobres mãos, como um tesouro, a memória gloriosa do mestre e do amigo que Mestre incontestado, amigo lhos de hoje, murmurando decerto, com gratidão e respeito, pelas crianças de amanha! Que o exemplo da sua vida sem mácula; que a lição da sua bondade, da sua lialdade, do seu espírito de tolerancia, do seu amor pelo povo e pela terra que nos foi berço; que os puros ideais naciolumbrante possam inspirar todos os to fraterno, erguê-los na aspiração duma Pátrie ainda maior!

Depois o sr. dr. Eugenio de Castro, envergando as vestes e as insignias de doutor honoris causa pela Universidade de Lyon, tomou lugar na tribuna e começou a sua bela oração, nos

## Evocação do passado

Ergue-se em seguida para fadas suas virtudes, são considerados dignos de homenagens excepcionais.

Há dois anos, a Academia recordou te discurso: lar o académico sr. Eugenio de

> Ha perto de trinta e oito anos, contando eu de idade apenas vinte e seis, fiz a minha entrada na então boa, como sócio correspondente, apaminha vida literária por dois homens ilustres entre os mais ilustres desse tempo: por Antonio Candido, que apresentara a proposta da minha candidatura, e por Teófilo Braga, que sobre a mesma proposta redigira o

> Movido pelo sincero empenho de corresponder, na medida das minhas forças, á estimação do titulo que me fora conferido, logo assentei comigo em por todo o meu prestimo ao serviço da douta corporação que acaba-va de praticar um autentico acto de coragem, acolhendo-me no seu grérado por muita gente como uma espécie de anarquista das letras pá-trias, em cuja acrópole eu tinha desfraldado, havia pouco, num impeto de audáola juvenil, o estandarte, es-

Em tais condições, a generosa isensuas portas a um revolucionario como eu, cabalmente demonstrou a falsidade daquele conceito, muito generalizado, segundo o qual as aca-demias não passam de inuteis areópagos de reaccionários, decrépitos e val-dosos, eternamente persuadidos que só as suas opiniões devem prevalecer. eternamente rojados na adoração do passado, e eternamente indiferentes zes legitimas, da mocidade turbulen-

ta e combativa, Condecorando-me com os seus louros, a Academia Real das Ciencias bem provou então que era o que totradição, da ordem e do equilibrio, saibam todavia conciliar o respeito e amor por esses três objectivos da devidas aos novos e ao progresso, mados de boa vontade, e sempre que tas mes salutares aspirações de ver-

Os desejos que eu concebera de academia, as grandes situações. Nem bem servir a Academia, concorrendo regularmente ás suas sessões ordinarias e solenes, tomando parte nos seus trabalhos e desempenhando-me reservada na morte a ventura e a das comissões que ela porventura quisesse confiar-me, esses desejos foram porem contrariados pela força do des-tino, que em breve me prendeu for-que pode interessar numa biografía temente e definitivamente a Coimbra com a dupla corrente, ás vezes bem sionais e das minhas obrigações famidor das pratas maravilhosas da Re- liares, Assim se explica que eu, sendo um dos membros mais antigos da Academia, pertença, involuntaria-mente, ao numero daqueles que me-constelação romantica, cujo sangue. ta que hole disputa, com d'Annunzio, mente, ao numero daqueles que menos a têm frequentado. Em teis cir- através ambos os meus progenito-Com efeito, é ao sr. dr. Engênio de vir as recriminações da minha cons- nha eu nove anos quando se sumiu ciencia contra a frouxidão da minha no tumulo a carne que abrigava esse actividade académica, foi correndo o rediante espírito, cinco anos antes

NA ACADEMIA DAS CIENCIAS

# O ELOGIO DE HENRIQUE LOPES DE MENDONÇA

O elogio de Henrique Lopes de Mendonça foi ontem feito por Eugenio de Castro, seu sucessor, respondendo-lhe o academico sr. Joaquim Leitão

## UMA BRILHANTISSIMA SESSÃO

que pelo meu espirito passasse a am-, mim precoces aspirações de gloria 11movido de simples sócio correspon-

Enorme foi portanto a minha sur-presa quando, há pouco mais de um ano, inesperadamente recebi a noti-cia de que com tal promoção la ser distinguido, por favor gentilissimo dos bons amigos que tenho a fortuna de contar nesta casa, e aos quais aqui rendo mais uma vez o preito da minha imperecivel gratidão.

sa tão alta como imprevista distincado literário e social; pela espontaneidade com que me foi concedida, visto eu nunca a ter solicitado nem sequer pensado em obte-la; e tam-bem porque, alcançando-a, á honra de a receber se juntou a de eu vir ocu-per a vaga aberta pela morte de Henique Lopes de Mendonça, circunspre motivo do maior desvanecimento.

Cumprindo o que me é imposto por uma disposição dos nossos estatutos e tambem por movimento proprio, aqui estou pois para fazer o elogio do meu preclaro antecessor, grato e honroso encargo de que só hoje me nediram de o fazer dentro do prazo legal, como devia e desejava

Preciso de préviamente declarar que não é meu intuito produzir aqui hoje uma biografía minuciosa de Lopes de Mendonça nem uma com-pleta apreciação crítica das suas bras, que são numerosas e de bem diversos matizes. Para levar a cabo esas duas empresas, fatalmente me veria eu obrigado a ultrapassar os apertados limites de tempo a que tesistindo de fazer, como eu quisera, um retrato perfeito, procurarei fazer ao menos um esboço fiel, esforçando-me por que nele sobressaiam as três principals qualidades que em vida distinguiram o homem ilustre a cuja memoria estamos rendendo honagem: a bondade da sua alma, gridade do seu caracter.

#### Os primeiros passos no cam- tavam o coração, e em cuja convivencia se exaltaram as suas aspirapo das letras

Henrique Lopes de Mendonça nas-ceu em 1856 e faleceu em 1931, tendo tido portanto uma longa vida, da cou um momento, e que por ele foi ultivo das letras. Era ainda uma sa, um jornalzinho manuscrito, que lhe grangeou fama de literato entre os seus companheiros de colégio, e, tendo passado a vida a escrever, só largou a pena no momento em que começava a enregelar a sua mão tão laboriosa como honrada. O seu ultimo artigo apareceu no Comerseu falecimento, pelo que direi, servindo-me duma velha mas expressiva imagem, que o seu espirito, como depois de se ter apagado. Mas não se limitou a esse artigo a fulgura-ção póstuma de tão esclerecido engenho. Da arvore seca, outros frutos ficaram, lustrosos e suculent são, por exemplo, o livro de Memorias, cuja publicação se anuncia para breve, e o estudo camoniano, intitulado A Alma do Trinca Fortes, que apareceu ha pouco nos mostruarios das

A precocidade do escritor deve principalmente atribuir-se aos imperiosos mo escritor, aparecimento que foi, impulsos duma vocação nativa, mas para ela contribuiu tambem o am-biente literario em que foi criado no lar paterno. Ele proprio confessou iso mesmo, ao escrever na sua autode escritor são as influencias que determinaram a sua evolução men Ora a primeira que me aparece é a seu titulo de fidalguia literaria. Reres, veio correr em minhas veias. Ti-

tempo, foram rolando anos sobre apagado já. A sua memória pairou nais e revistas, principalmente no léguas andou, não conseguiu produ-anos, e comecei a envelhecer, sem sobre a minha infancia, criando em Diário de Noticias e no Comercio do Zir um desses livros excepcionais, co-mentaria e das armas; neles se nota Porto, com a realização de numerosas mo são a Menina e Moca de Bernar-A escolha de uma carreira

cia do mesmo parente, tão infeliz

talentos literarios de Lopes de Men-

tão das oitavas dos Lusiadas, que ele

essas oitavas, na sua solene unifor-

vantam e empolam nos seis primei-

e espraiam nos dois ultimos empa-

relhados, formidaveis ondas sobre as quais tantas vezes flutuam sereias,

cuia voz irresistivel não cessa de cha-

portugueses que são poetas, atrain-

Entrando ao serviço da Armada Real de Portugal, Lopes de Mendon-

e das possessões africanas, mas, sem-

pre mais escritor de que marinheir

e deleitava nas suas derrotas mariti

em que vogava, mas, sim, a extasia-

taculos aquaticos, que ele mais tarde

gos de bravura e dos patéticos infor-

Os longos ócios das suas peregri-

ram á sua vida e á sua obra

damente para chegar a ser o que foi

querida Lisboa, Lopes de Mendonça

vinha fortemente apetrechado e for

temente municiado para entrar no

letras, combate em que a conquista

meu antecessor, verifica-se que ele ta

1883, pela primeira vez saiu da sua

o publico, ainda assim com a discreta

mascara de um pseudónimo, man-dando imprimir uma obra sua, o

poema Delenda Albion, que era um in-dignado e veemente grito de protesto

contra a injusta afronta que nos fo-

cão literaria se revelara no lar domés-

correspondeu portanto á precocidade

do seu aparecimento em publico, co-

pelo contrario, relativamente tardio,

certo na ingénita honradez de Lopes

ao sufrágio dos leitores quando a

zê-lo sem receio do minimo dezaire.

Um feriado de intenso labor

decorre um periodo de quarenta e

da sua lavra, produção tanto mais consideravel, pela qualidade e nu-

mero, quanto é certo que ela se fez

penho de diversas funções publicas.

mente é disputada ás vezes.

potencia estranjeira

ncruento mas aspérrimo combate das

Regressando definitivamente á sua

terios e para as aventuras do mar.

mar os portugueses, e sobretudo os

Tais aspirações foram crescendo tantas vezes bem pesados. com a idade, tornado-se tão absorventes, que por elas se viram sacriaquilo que os franceses chamam le nas belissimas, em verso e prosa, di ficadas as suas obrigações escolares, a clo externo da profissão, tão mani- melhores escritores portugueses de mais tarde, «só a pé coxinho» confesto entre eclesiasticos, militares, todas as épocas. actores, pintores e homens de lede marinha. A escolha desse curso

pessoas da minha idade ainda se lem- além de ter composto em verso alorarão, de certo, do chapeu alto, de aba direita, da sobrecasaca azul com rica de Camilo Castelo Branco, e da das quais andem perdidas por velhas mpecável mas discreta elegancia de Eça de Queiroz, o qual, parando a ditas muitas outras. Crelo bem que porta da Casa Havanesa, numa das o enternecido respeito votado pelos suas furtivas passagens por Lisboa, dignos filhos do poeta á luminosa parecia ter saído, não do Hotel Bragança mas das páginas de algum dos ca tribunicia de Antonio Candido, cuja espantosa mobilidade de expressão era o espelho vivo dos seus pensa- guns dos quais o autor, confessando beça que, esculpida em marmore, po- chamou «farrapos da sua alma». deria figurar num museu, não apenas como um retrato copiado do natural, mas tambem como um busto de imacia. Todas essas pessoas se recordalho Ortigão, máscula e rutilante como a sua prosa, e dos cheviotes ala-gartados que Fialho de Almeida escolhia para os seus fatos e que ti-nham qualquer coisa de comum com sa expansão de irrepremiveis entua petulancia dos seus paradoxos e

ram a maresia, e a evocação dos ras-Mas se há homens, como os que acabo de citar, que trazem por fora da Albion, a que já aludi, Os piratas tunios narrados na Historia trágicoa tabuleta do que são por dentro, ou--maritima e ocorridos no mesmo chão pela aparencia, uns parecendo maiotada, enquanto durou a monarquia, res do que são, e outros sendo maio para sonoro desabafo dos republica-res do que parecem. Lopes de Men dos, sendo adoptada, depois da pronações nauticas, nas quais andou donça pertencia á categoria dos ul-timos, nada havendo que nele denuncerca de dez anos, preenchia-os ele, devorando, sempre faminto de saber. quantos livros se lhe deparavam, mas ciasse exteriormente a elevação da a todos preferindo abertamente os dos grandes poetas e os dos grandes historiadores portugueses, que lhe deslumbravam o espirito e lhe levanpara os que o não conheciam e o viam passar ás tardes nas ruas de Lisboa, uma figura de anónimo, apacões artisticas e os seus entusiasmos civicos, que tanto relevo moral degada e timida, talvez um obscuro em-pregado publico, voltando da repartitalvez um professor particular, Foi nesses dez anos de tirocinio naval que ele fez tambem o seu tirocinio de escritor, preparando-se solivoltando das suas lições.

Um cavaqueador afectuoso Na intimidade, porém, na roda dos seus amigos, e muitos e dos melhoperioridade rapidamente se revelava pelo encanto e brilho duma conversa sempre afectuosa, na qual com a narração dalguns dos infinitos episo-dios que ele guardava nos vastos armazens da sua memoria, se misturasensatos, as observações mais justas e, de quando em quando, os mais chistosos, porque a austeridade dos seus principios e da sua conduta não excluia neste grande português que é velho apanágio dos verdadeiros portugueses. Dizendo isto, recordando os seus dotes de bom conversador, parece-me que ainda escuto neste momento a sua voz de baixo profundo, ra infligida, pouco antes, por certa cheja de cavas ressonancias que lem bravam, ás vezes, o barulho longingu

das ondas.

Cipaís dramas franceses do Romantismo, são escritos em alexandrinos amigo do trabalho, desdenhoso de emparelhados e geralmente emplutodas as valdades, dotado duma in-dole bondosa e pacifica, que não o de a cada passo o rebuscado empreimpedia de mostrar, em certos lances, a maior energia moral, Lopes de Meno emprego de rimas esdruxudas, que donça era uma criatura muito casei- alongam a sonoridade ritmica; neles ra, muito apegada ao seu virtuoso se usa e abusa propositadamente da lar, onde gozou , no comovido e correspondido amor da esposa e dos firal palavras, imagens e tipos antinómilhos, as mais altas venturas da sua cos, e sobretudo pelo choque do suexistencia. Assim, todo consagrado à blime com o grotesco; neles se crufamilia, desde que a constituiu, vizam, o que é ainda uma forma de anvendo nela e só para ela, e mais para titese as tiradas épicas com os arquis dar uma impressão da Idade e com os Romances de Voltaire. E ela do que para si próprio procurantulhos amorosos, e os lamentos ele
-Media, «com a viva chama do amor também me parece que nas mesmas Desde o aparecimento da sua prido a glória, ele teve ensejo de, no giacos com os chascos plebeus; neles cavalheiresco e o alvorecer conscienrecatado e agasalhado remanso da sua casa, conceber e realizar sossegadamente a sua extensa obra literaria. sodios cénicos a meticulosa determisodios cénicos a meticulosa determique permitiu ao autor a organização Poeta, dramaturgo, novelista, historiador, conferencista e assiduo colaborador de jornais, em todos esses generos o incansavel escritor manifesto a grande maleabilidade do seu rigor arqueológico com que é fixado dos caracteres; neles se acusa, de cenas cheias de intensidade drabem merecida gloria de escritor.

Entre elas, particularmente me decunação de obter a cór local e a reactiva de cenas cheias de intensidade drabem merecida gloria de escritor.

Entre elas, particularmente me decunação de obter a cór local e a reactiva de cenas cheias de intensidade drabem merecida gloria de escritor.

Entre elas, particularmente me decunação de obter a cór local e a reactiva de cenas cheias de intensidade drabem merecida gloria de escritor.

Entre elas, particularmente me decunação de obter a cór local e a reactiva de cenas cheias de intensidade drabem merecida gloria de escritor.

Entre elas, particularmente me decunação de obter a cór local e a reactiva de cenas cheias de intensidade drabem merecida gloria de escritor.

Entre elas, particularmente me decunação de obter a cór local e a reactiva de escritor.

Entre elas, particularmente me decunação de obter a cór local e a reactiva de cenas cheias de intensidade drabem merecida gloria de escritor.

Entre elas, particularmente me decunação de obter a cór local e a reactiva de cenas cheias de intensidade drabem merecida gloria de escritor.

Entre elas, particularmente me decunação de obter a cór local e a reactiva de cenas cheias de intensidade drabem merecida gloria de escritor.

Entre elas, particularmente me decunação de obter a cór local e a reactiva de cenas cheias de intensidade drabem merecida gloria de escritor.

Entre elas, particularmente me decunação de obter a cór local e a reactiva de cenas cheias de intensidade drabem merecida gloria de cenas chei

os Sonetos de Antero do Quental O poeta

Como poeta propriamente dito, guns dos seus dramas, deixou-nos Lopes de Mendonca uma consideravel memoria de seu pai, os levará a cum-prir sem demora a vontade por ele expressa na sua autobiografia redigiver reunidos em volume esses versos

Os motivos desses curtos poemas foram quasi sempre fornecidos pelas emoções do amor e pela extasiada contemplação da natureza, as duas de Mendonca, agitado e impelido por musa mais vaconil, a Pátria, e então siasmos ou de veementes impreca-ções patrióticas. A esse genero pertencem, entre outros, o poema Delendo Norte e a Portuguesa, que, com clamação da Republica, como Hino Nacional.

Como escritor dramatico, estreou-se do seu trajo, das suas maneiras e do peça A Noiva, que foi representada e 1884, e depois dessa peça compôs mais as seguintes: O Duque de Viseu A Morta, Paraiso conquistado, So Novo, Ajonso de Albuquerque, Sal-to mortal, O amor louco, Tição negro, Nó cego, O azebre, Auto das Tágides, A herança e Saudade. Nesta lista em que figuram composições toricos, dramas de ambiente moderno. farças e comedias, devemos fixar em especial e nossa atenção nos três dramas O Duque de Viseu, A Morta e Ajonso de Albuquerque, dos quais principalmente derivou a fama lite-

a sinceridade com que os escrevera,

# Três dramas retintamente

Esses três dramas, retintamente romanticos, foram arquitectados e exe-cutados em rigorosa observancia dos preceitos pomposamente promulga-dos no celebre prefácio do Cromwell, e, ao escreve-los, o seu autor tinha certamente nos ouvidos a mejestosa toada dos versos de Victor Hugo, que ma confessada admiração sem li-

Esses três dramas, como os prin-cipaís dramas franceses do Romanespirito; e se a sua pena, que tantas Anas rubricas a estilo dos cenarlos a-

mentaria e das armas; neles se nota enfim a exclusão das unidades de

Se algumas dessas características do teatro historico de Lopes de Mendonca podem ser consideradas como do que do modelo a que se submesados e excedidos pela altissonancia épica com que o seu patriotismo tantas vezes nos fala pela boca das suas principais personagens .

A primeira representação do Du-

que de Viseu, em 1886, foi festejada com aplausos delirantes, e constituiu um acontecimento verdadeiramente mas tambem no grande publico. Eu, que ao tempo tinha dezassete anos e que então vivia em Lisboa, frequentando o Curso Superior de Letras, fui testemunha presencial desse triunfo memoravel. Durante muitos dias, os jornais turificaram sem descanso novo drama com o incenso dos mais restaurantes, nos clubes, nos corredores e vestibulos dos teatros, e até nos serões familiares, em toda a parte onde houvesse gente a conversar, não se conversava senão sobre o Duque de Viseu e sobre o seu autor. Por essa ocasião, o rei D. Luiz I,

sempre afeicoado ás letras, agraciou Cavaleiro da Ordem de Sant'Iago tinha apresentado pouco antes a sua mente a venera, sendo o primeiro a reconhecer quanta magnanimidade se escondia atrás da concessão de tal tarde confessado por escrito, mostra donca, que, sempre fiel aos seus principios políticos, jámais por eles se deixou escravizar, e por isso jámais lhes sacrificou a justica devida aos seus adversarios, fossem eles quem fossem. E neste caso, o adversario não podia ser maior, porque era o proprio rei, a propria encarnação do regime que ele queria ver derrubado.

Pouco depois, o Duque de Viseu do por via dele atribuido ao seu autor o premio pecuniario, instituido pelo mesmo monarca, que então era o Presidente nato da nossa Academia e que nela delegara a incumber o conferir por concurso aberto entre O formidavel exito obtido pela re-

presentação e depois pela publicação em volume do *Duque de Viseu*, tendo posto em ovidencia o geral agrado com que entre nós fora acolhida a retardada importação do genero dramatico, oriundo de França, e prininador de Victor Hugo, serviu de in centivo a outros escritores da época, e nomeadamente a D. João da Camara, autor de D. Ajonso VI e de Alcácer--Quibir, e a Marcelino Mesquita, au-tor de Leonor Teles. Assim, pelo que ele proprio fez e pelo que contribuiu para que outros fizessem ,seguindolhe os passos, Lopes de Mendonça, incontestavel promotor dum efémero mas brilhante rejuvenescimento do teatro português, viu para sempre assegurada a inclusão do seu nome nos

Em 1890, foi posto em cena o se-Mendonca, A Morta, que é, como ele a qual, apenas entrevista como um fantasma encantador, artavés das palavras desvairadamente saudosas de
D. Pedro I, nesse drama só materialmente nos aparece, morta mas incorrupta, no momento em que o seu carupta, no momento em que o seu cadaver val ser transferido de Santa de Mendonça, que por esse lado me Clara de Coimbra para o régio sepul-Clara de Coimbra para o régio sepul-cro que o espera no mosteiro de Al-três obras imortais da literatura fran-

Nesta peça, em que o seu autor Catarina Tosse, mulher do velho Lou-renço Gonçalves, Corregedor de Côrte,

na sua Crónica de D. Pedro I.

Juntando-se aos dois dramas a que

tempo e de lugar, tão religiosamente acabo de referir-me, e com eles for-respeitadas pelos classicos. acabo de referir-me, e com eles for-mando uma trilogia, em que nos aparecem «três quadros do viver histo-rico de Portugal, correlacionados como os três elementos de triptico», vem depois o Afonso de Albuquerque, sonora evocação do «apogeu da glória portuguesa no Oriente e do moderno imperialismo iniciado e já corroldo», como diz o proprio Lopes de Mendonca, «pela intriga dos fidalgos pela avidez dos chatins e pela ingrati-

Para a elaboração dos seus dramas. não se contentou o dramaturgo com a leitura meditada e repetida das crónicas antigas, recorrendo tambem aos arquivos, onde em breve se lhe acendeu a paixão pelos velhos docubenedictino, desencantou preciosas do o sono dos sete dormentes, infor mações de que se utilizou não só para obras puramente literarias mas lo valor das novidades que trouxeval, como os Estudos sobre navios portugueses dos seculos XV e XVI, tambem as que versam assuntos quistas, como a conferencia sobre o jante e o prefácio ás Cartas de Ajonso de Albuquerque,

#### O novelista

Mas onde o fruto das investigações historicas de Lopes de Mendonça veve emprego mais feliz e brilhante, foi certamente nas suas novelas. Segunvela historica, era o género que meliterárias de tão preclaro escritor, o quando de si mesmo escreveu as seguintes palavras: «Mas o que intensamente me seduzia, desde que em criança me embrenhava na obra 19mantica de Herculano, era a novela historica».

pre austero e majestoso Herculano não só o impeliu para o caminho que mais convinha á natureza do seu espirito e aos seus recursos artísticos, como lhe revigorou também os vozquência, que nele foi, quer escrevesse em prosa ou em verso, a qualidade dominante do seu estilo.

Mas porque Lopes de Mendonça, como bom escritor, muito bem sabia governar as suas palavras, esse estilo. bante, e ressoava alternadamente codo a finados, ou como uma fanfarra militar marchando para a guerra, esse estilo, de prodigiosa versatilidade, assumia tambem, quando as circuns-tancias o requeriam, não só a sim-comprendia desapaixonadamente quio de eldeões.

No trato intimo, Lopes de Mendonca era, como já referi, um excelen- crente, mas era superiormente to-te conversador, tendo o dom de dar lerante, sentindo, como outro escrivida e caracter, como se as pusesse quando ele, deixando de conversar proprio escreveu, a evocação do sidi-lio trágico» da linda Inez de Castro, sar com o publico, escrevendo, como viçoso livro de milagres, dedicandose continuasse a conversar com cs - as senhoras católicas de Portpgal com mesmos amigos.

cesa: com ás Fabulas de La Fontaine. narrativas, e sobretudo nas subordinadas ao título geral de *Cenas de vida Heroica*, construiu Lopes de Menlas pela forma, são ainda mais belas

esquadre, mas sim a nau da sua ad- mo anti-religioso.

vessando connosco o Estreito de G:depois na costa marrequina, no Algarve de Além-Mar, a fim de la pôr diante dos nossos olhos extasiados pitorescas perspectivas orientais, que servem de resplandecente cenário aos mais variados episódios de heroismo português. Ceuta, Arzila, Tanger, Azamor e ou-

tras praças, que foram nossas e co-piosamente regadas pelo nosso sangue, reaparecem-nos nessas paginas de luminosa evocação com todo o prestigio que tiveram no tempo do do-minio lusitano; e, a essas terras transportados, não apenas em espirito, mas como que na posse real de todos os nossos sentidos, nelas vamos encontrar tantas figuras gloriosas segunda e terceiras dinastias, o Santo Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, o Mestre de Cristo, D. Lopo Dias de Sousa, o Guarda-Mór Martim Afon-so de Melo, o Conde D. Pedro de Meneses e multos outros que, sempre animados pela mesma fé religiosa e pelo mesmo fervor belicoso, ora passam á frente de tropeis vingativos na perseguição das hordas agarenas, ora vigiam de longe, nos eirados das fortalezas, o movimento dos alborno zes entre as tendas brancas dos arraiais da mourama, enquanto o ven o morno do deserto faz balouçar docemente os penachos verdes das

palmeiras. Intimamente familiarizado com os grandes acontecimentos históricos, ocorridos nessas regiões, desde a tomada de Ceuta até á tragédia de Alcácer-Quibir, das mesmas regiões tinha Lopes de Mendonça um conhecimento profundo que mais parece filho de uma longa e sagaz observação directa do que da simples lição Esse conhecimento, fôsse qual fôsse com mão de mestre não só as desoladas paísagens do norte da Africa e as suas cabildas sórdidas defendidas por sébes de piteiras e catos, mas também as pitorescas cidades mourisco-portuguesas, todas erricadas de campanários, atalaias, baluartes e miradouros, entre os quais faiscam ao sol as cupulas caladas das mes-

#### Obras primas de devoção patrictica

Essas noveles, dentro des quais ressurgem e se animam tantos heróis, falando como realmente falaram, vestidos e armados como realmente se grados no ambiente em que realmento das épocas nelas evocadas, por isso mesmo nos dão a ilusão, quando as saboreamos, de que as páginas brancas em que estão impressas com caracteres pretos se transformam em sumptuosas tapeçarias, levemente desbotadas pelo tempo, e saidas do mesmo tear donde sairam as de Pas-

Verdedeiras obras primas de literatura, elas são também verdadeiras obras primas de devoção patriótica as incendeia, mas tembém pela indefectivel pureza da sua estrutura verbal e pela riqueza do vocabulário e

Ainda como novelista, Lopes de Mendonça deixou-nos um volume in-titulado «Santos de casa», cuja capa litografada representa um painel de azulejos em que avulta a popular figura de Santo Antonio com o Menino Jesus ao colo. Esse volume, que é um dos da série baptizada com o nome genérico «Cênas de vida heróica» mostra-nos como Lopes de Mendonça plicidade dum dialogo familiar mas heroismo da santidade, que é porven-tambem a ingenuidade dum colo- tura o maior e portanto o mais admirável dos heroismos.

Lopes de Mendonça não era um

tor, que a tolerancia é a caridade seus ouvintes, as pessoas e as coisas ticismo e a confiante ingenuidade dade explica em parte os seus triun- podiem ser indiferentes á sua sensi-Assim, ele, que não acreditava em

as seguintes palavras de levantada isenção: «Em vosso regaço deponho respeitosamente este livro, homenagem de um desalentado ceptico á ma as almas sem abater as vontades tentei, pelo menos, impôr silencio á razão implacável e imbeber-me dessa fé consoladora e fecundante, que por vezes me parece, no decliner da vida, o mais forte cimento da nacionalidade portuguesa».

donça os mais sólidos alicerces da sua pelo que exprimem, pela nobreza que

Nessas palavras está o melhor elos gio de quem as escreveu, e que defiel do seu espírito, sempre justiceiro, e da sua alma sempre bondosa. No cabo da sua longa jornada por

este Mundo, sentindo aumentar de Henrique Lopes de Mendonça ,de bem com a sua consciência, deve ter encara-do serenamente a morte. E todos os que o haviam conhecido de perto, bem convencidos ficaram, ao vê-lo abalar da vida, de que as suas inevitáveis nas de passarinho iriam pesar num ao passo que as suas virtudes, pelo contrário, fariam baixar considerás velmente o outro prato, como se fôssem grandes barras de ouro.

Finalmente o sr. dr. Joaquim Leitão. traçou o perfil do empossado, enaltecendo o excelso poeta dos Oaristos nas seguintes palavras:

Ao académico sr. Eugénio de Castro respondeu o académico sr. Joaquim Leitão que pronunclou o seguinte discurso:

Ai pelo quarto crescente do século treze nasceram dois santos

Um a que puseram o nome de Tomaz, acrescentou um pergaminho de nobreza mental á recuada genealogia Castelo de Rocaseca.

O outro viu a luz naquela cidade perto de Viterbo cujas aguas termais sararam o rei Desiderio, merecendo por isso a ufana toponimia de Bagnoregio. Chamava-se João Fidanza. Aos três anos acamou gravemente. Passando por ali o Descalço de Assis, a afligida mãe pediu ao valedor de tantos alivios que chegasse á cabeceira do enfermo. S. Francisco traçou sobre o corpito da criança a benção cruciforme. No berço desabrochou um sor-riso. Sorriu também o Santo, exclamando: — Oh! Boa ventura!

Desde essa hora o pequenito pas-

sou a chamar-se Boaventura. E assim da Umbria, muito antes de cingir o cordão da Ordem e de ser cognomina do o Doutor Serafico. Aquela humildede de berco que fez dele o poeta da Escolastica franciscana, afirmou-se sempre. Confirmou-se ainda no dia eo convento de Bosco o barrete de ventura acabasse de lavar as vasilhas da cozinha, para lhe fazer a imposi-ção das insignias.

Estes dois latinos que vieram a sublimar o agiologio com os bentos nomes de S. Boaventura e S. Tomaz de Aquino, ambos glorificados por Dan-te na «Divina», ambos cursaram

magistraram em Paris. Encarregados de compôr os ofícios para a festa do «Corpus Domini», en-tão recentemente instituida, foram os dois submeter a obra a Urbano IV. ventura entrou de se comover, e, ao ração da Aguia de Aquino, la rasgan-

Lembrou-me este passo da vida do primeiro purpurado da Ordem, quan-do Eugénio de Castro me deu a ler antecessor na cadeira académica. Reconheci que, pelo menos na comoção que as coisas belas geram em nossa alma, não é dificil seguir o luminoso rasto de uma escura estamenha, porque... Porque me lembrou fazer ao Boaventura fizera ao seu manuscrito, Isto, só de o ler! Agora que o ouvi pronunciado pela voz do Poeta, afeita á orquestal unção do ritmo, mais beleza lhe encontrei. Não ha-de ficar engastado nas doiraduras deste salão. A sua vibração que tem o grave recolhimento de musica sacra retre. Como aquele orfeão errante que, companheiro, val adiante do tumulo florido em cruz grêga, entoar canti-cos que exalam a arte dorida dos exóicos cantores da nostalgia-esta oração de Eugénio de Castro é monodia para gravar na pedra que tem a glória do cobrir o corpo de Lopes de Men-

E' perfeita, mas a obra deste antevasto e alto tinha de ser o monun to que contivesse, em baixos relevos, todos os aspectos do seu talento.

#### O academico

Os tomos de teatrologo e novelista heróico bastaram a Eugénio de Casde cintilação quást melo século da Bibliotéca, foi presidente da Academia, e na qualidade de decano o vim encontrar a presidir á secção de Belas - Letras. E o dizidor? Esse, então era podero-

so. Os espelhos desta galeria enve-lheceram-se de tanta luz que a preslhes jorrou. Quando subla a esta tri-

(Seque na 2. página)

## TRIBUNAIS

Boa-Hora

#### Julgamentos correccionais

Ontem realizaram se os seguintes fulgamentos:

Em 19 do corrente foi julgado no 1.º Juizo por atentado ao pudor, Antonio Ribeiro Geraldes, empregado na Casa Fonseca, Santos & Viana, sendo condenado em 6 meses de prisão re-mivel a 12\$00 por dia, 1.000\$00 de indemnização á ofendida alem do resla Santos Silva, idem, um mês de pri-são, 5 dias a 10\$00 e 150\$00; Silvina da Conceição Moreira, idem, um mês de prisão, 5 dias a 10\$00 e 300\$00; Ernesto Ferreira das Neves, 6 meses de prisão, um mês a 1\$00 e 100\$00; Alfredo José Gomes, furto, 18 meses de prisão, 90 dias a 1\$00 e 450\$00.

#### Colectivos

Foram ontem julgados: José Dias Pimenta, por estupro, con denado em 2 anos de prisão maior ce-lular ou 3 anos de degredo, 800\$00 de imposto de justiça, suspensa por 5 anos; Americo Pimenta, por agressão á facada, condenado em 18 meses de prisão correccional, 90 dias a 2\$00 e 800\$00; Eusebio Baptista, acusado de arrombamento numa tipografia da R. do Registo Civil, praticado em 1929, condenado em 5 meses de prisão cor-reccional, 5 meses a 1\$00 e 800\$00; Joaquim Pinto Trovão, absolvido.



Tabacaria Pereira de Artur Pereira R. Morais Soares, 93-B LOTERIAS e Valores Selados



# DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

«CARVALHO ARAUJO»

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal e Flores (Lagens e St.<sup>a</sup> Cruz) sai no dia 23 de Janeiro, as 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Joiho, 2, 2.º Telefone 20214

## CIENCIAS O roubo dos diamantes de Angol NA ACADEMIA

buna, desde logo via-se o busto um tanto dobrado, de tanto se debrucar das torres da História para bem di-visar Portugal, um perfil severo com delicadezas de traço, evadido delgu-ma tela de Tintorêto, bigode farto que era o acento grave do seu sorriso de bondade, barba em ponta don-de as neves que a prateavam nunca conseguiram expulsar de todo o oiro fino. A's primeiras palavras, aquele pectivo imposto de justica; Rosa Oliveira Ramos, ferimentos, 10 dias de prisão, 5 dias a 2\$00 e 300\$00; Maria Lourdes da Silva, idem, 20 dias de prisão, 5 dias a 1\$00 e 150\$00; America patavras, aqueira patavra arcadas, o som mágico de uma alma. Ressoevam bronzes heróicos, tinia o oiro das galas, cantava o cristal das amorosas paisagens, e a sua voz en-chia de musicalidade este salão, con-fundindo-se com a elegancia da traca, correndo pelos frisos doirados, in-sinuando-se na sanca, subindo como perfumes de vasos sagrados até inundar de sonoridade e de beleza a ma-

jestade do tecto.

Ouço aínda a abobada repetir trechos da formosa oração dos centenários de Ceuta e Albuquerque. Falaram gradas figuras e todas disseram belos e documentados acêrtos. Mas a voz que ela guarda e me restitui agora é a dele... é a de Lopes de Men-

«A tradição heróica é tão necessária aos povos que êles a desentra-nham da lenda quando históricamen-

te a não possuem.» E continua a reboar:

«Portugal entrou abruptamente no caminho da História pela porta de Ceuta e pela mão de Albuquerque.» Um fremito de palmas subverte a voz e se exala em clamor até á abobada donde volve em éco pronto a reconstante de seu verrecordar-nos a fascinação do seu ver-

A musica como o perfume é a melhor embalsamadora de emoções. Por isso as páginas por êle aqui recitadas não esquecem, conservadas como são no ritmo dos seus períodos e na essencia do sen entranhado nacionalis-

Como não deslembra a sua obre de poesia pura. O seu espírito viveu tão alto que, entre os seus inéditos, um tomo de Memórias e o manuscrito do «Trinca-Fortes», esboço de amorografia camoneana, pôde legar-nos uma obra postuma do poeta. Anda esparsa. Quis-la o destino pri-meiro assim para melhor se repartir pelos nossos corações. Dos seus so-netos, tão belos, escolho este, cheio de riqueza musical e verbal:

#### NOBREZA DA SELVA

Caules que o vento enruga e que o sol cresta, Convulsos troncos tortos que reagem Contra o furor do vendaval, folhagem Grosseira e simples, verde-negra e

Vejo assim os gigantes da floresta, Rudes plebeus da selva, peonagem Que eshraveja e soluça, pura imagem Da furia popular, cega e molesta.

Mas o teu liso fuste, nas ramadas Gráceis, o platano orgulhoso e forte! Espalma em largas folhas desmaiadas.

Esbelto e firme, desdenhando a morte Nada turba, nem chuvas nem rajadas, A impassivel nobreza do teu porte.

A um poéta de tal inspiração, a nome tão grande nas nossas letras, ao principiador e chefe do movimen-to néo-romantico no teatro português, tinha de suceder um grande nome.

A conferencia de efectivos quando houve de considerar o preenchimento da vaga que a morte de Lopes de Mendonça profundamente abrira na secção de Belas Letras votou sem descrepancia Eugémio de Castro.

E' a terceira vez que vultos desta familia insigne ocupam cadeiras nesta Academia. Na boa linhagem ma-terna e paterna de Eugénio de Castro, que conta tantos letrados, hu-manistas, lentes de leis, poetas, de-se...n sembargadores, religiosos, memorialistas, corregedores, professores, há a suprema nobreza de dois académicos de Eugenio de Castro seus tios-avós: o frade cruzio D. Antonio da Visitação Freire e Francisco Freire de Carvalho, da «Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho» e professor do «Colégio das Artes», de

Ainda que o nosso protocolo impu-sesse aos candidatos as visitas aca-démicas, como na Academia Francesa, Eugénio de Castro não precisava bater-nos à porte para se seber quem é. Mesmo nos meios onde é elegante desconhecer celebridades literárias ou científicas, não se poderia passar com este nome nada que se seme-lhasse ao episódio que Madame de Boigne conta, nas suas memórias, a respeito de Cuvier. Falava-se do ge-

(Continuação da página central) Duras: «Quem é esse Cuvier?» que o outro, achando natural que a serenidade dos ciumes. O sol da mo-Côrte das Tulherias ignorasse até a cidade que desencadeava as fosfênas existência do sábio que a Europa dos «Oaristos» dulcificava-se majes-invejava á França, respondeu negli-tosamente em côres resignadas e li-gentemente: «um desses senhores do nhas hieraticas. jardim do Rei».

#### Uma carreira gloriosa

Com a boa nomeada de Eugénio de Castro seria absurda a simulação do leito da moribunda e dôce «Consequer desta ignorancia. Poéta de alto tança» vem desembaraçado de exalestro, criador e chefe de um movitações flamejantes, despido de joias, mento literário, não marinhou por reduzidos a tunica de linho, os broescadas de sêda condescendentemente desdobradas do balcão da glória. A sua ascenção foi um assalto, de viseira eseguida. Aticando o fôgo á varanda dos lírios com o seu facho de rosas, deitou tal labareda que as gerações do País e de além fronteiraspuderam ler ao clarão os «Oaristos», panfleto em verso que prégava, em nome do modernismo, a guerra san-

nome do modernismo, a guerra san-ta ás velhas formas . Com as «Horas», hino arrogante do Simbolismo, e a Sylve, crisma do decadismo, a batalha estava ganha. Cada pincelada deste pintor, cada acorde deste sinfonista, é uma vitória. Quer sorria na pompa exotica do verso livre, e em metaforas sumptuosas para vestir de luz a evocado-ra e sonora nudez da Salomé; quer esbanje uma prosa de opulencia asia-tica para arrancar «Belkiss, Rainha de Sabá», á sua condição de escultu-ra de carne—cada obra é uma estre-la do seu manto magnificente que chegada á terra encandeia as Espa-nhas, o Brasil, toda a América latina.

Dispôs dos espíritos com uma fas-cinação que lhe invejariam as mulheres célebres por terem reinado des-poticamente pela beleza.

de génio, que para o «Vittoriale» le-vou como troféo de Fiume:

— «Há, hoje dois poétas no Mundo Castro e eu!»

E' o poder da Arte, unico capaz de submeter guerreiros, fazendo deles estétas como Atenas e Alexandria fizeram do Imperador Adriano! Poder tal que os próprios artistas mortos dele usam para defender as pátrias e deter hostes sitiantes como as de Rodes só porque os seus muros eram decorados pelo pincel de Protégene.

Poder tão grande que impondo a tro nesta ultima fase, menos clamoangustiava o Imperador Pedro II quando, sem trono e sem pátria ao deixar para sempre o Palácio de S. Cristóvão reclamou uma unica joia: o exemplar dos «Lusiadas», que per-tencera a Luiz de Camões. Incontestável supremacia do espi-

rito que para se firmar e manter, co-mo bom poder espiritual, não carece da força nem do numero! Eis porque Eugénio de Castro nun-

ca deveu ás multidões qualquer hora

do seu primado.

Como um dos três grandes poetas franceses que em três séculos segui-dos fizeram três vezes a renovação do génio — Ronsard, Corneille e Hudo gento — Ronsard, Cornellie e Hugo — como o Ronsard das «Odes», este nosso poéta não conhece a popularidade. Mas Ronsard lançou um diaao papel 18 versos frescos e acessiveis de que a musica se apoderou e,
a despeito dos Maiherbe e dos Boileau, transpuseram vitoriosamente as
lidades, tornandose populares. Tento lead, transpuseram vitoriosamente as idades tornando-se populares. Tanto que, na boca do próprio Duque de Guise, quando atravessava o pátio do Castelo de Blois, ao encontro dos

Eugénio de Castro não, não é trauteável. O elemento amoroso, na sua obra, não se arrasta em fugidia canção nem toma a forma de desgrenhadas paixões—ostenta a sinceridade dos marmores ante a caricia da luz. Tudo neste poéta e equilibrio geométrico, rutilação, fausto, harmonia. Precoce qual herdeiro de trôno levado a reinar entes da maioridade, quando a «Sombra do Quadrante» lhe bateu nos olhos, a sua alma, saciada do tumbilo des padrantes a des aumentos. multo das pedrarias e das sumptuo-

## GARAGE TAVIRENSE, Lda—Tavira

Carreiras regulares e permanentes entre ceilhas, Vila Real de Santo Antonio, Beja e

ao sidades arquitectónicas, fruia já tosamente em cores resignadas e li-

E oradas as «Saudades do Cão», transposto o ciclo dos poemas dramáticos — «Sagramor», o «Rei Galaor», o «Anel de Policrates» — ao abeirar-se cados orientals, contentando a sua sêde de Beleza nas fontes eternas do universalismo. Por isso é sua obra mais humana esta em que a abnega-da mulher do amoroso Pedro se resgata da penumbra para onde a pro-jectara o esplendor carnal da loira Inês.

Um repouso ainda para o pré-rafaelista afirmar o seu néogoethismo, num incrível virtuosismo de técnice, traduzindo as poesias de Goethe e ei-lo o clássico que nele sempre palpitou. Porque dizer que na segunda fase era um simbolista, que na ul-tima o parnasiano dos «Camafeus Romanos» se reconcilia com o clacissi-mo, o mesmo é que, olhando a linha do horizonte, só dar pelo alaranjado ou pelo roxo, negando o azul e o vermelho. Em toda a sua obra há uma multiplicidade de valores e elementos que o poéta maneja, em faustosas permutações de beleza, de côr e de musicalidade. Em páginas e páginas de Eugénio de Castro, as côres com-plementares são procuradamente mais pronunciadas, mas quanto mais visi-veis mais se proclamam projecção. O seu decadismo, a mobilidade da censura nos alexandrinos, a ressurreição das formas arcaicas, o verso livre que êle trabalhou como lavrante florentino, a aliteração, a preciosida-de da rima ,todo esse novo foral verlainiano que era um grito de in-dependencia aos lugares comuns, to-das as suas audácias não foram mais do que as complementares. A técnica, a estética, a ideação ge-

ral até a redução ao universal, as faculdades de objectivação, de nobre sobriedade, de harmonia, nun-ciavam o clásisco que, cumprida a missão renovadora, se ostendeu em toda a sua majestática serenidade. A ideia em marcha é uma invasão

que inquieta e desarruma. Adoptados os gritos de guerra para hinos de

obra dos mortos faz esquecer a própria morte, como sucedeu áquela rainha, nova, linda e amada que, seduzida pelo ritmo dos poemas de
Harith, ordenou que se levantassem

de secondar de um astro, é o solene

descendar de um astro, é o solene um a um os séte véus que a separa-vam do poeta, atacado de lépra. Po-der da arte! o maior porque é o mior bem, primeira e ultima riqueza e vida com os matizes de oiro do seu de que se apartam os homens nas gibão. Essa portada guarda páginas horas destroçadas como aquela que magistrais, e por algumas delas se angustiava o Imperador Pedro II vê esplender a mesma arquitectura e a mesma subtil e inflexivel marcha do slogismo seiscentista, que faz do soneto a joia rara que Petrarca mo-delou em cêra, Sá de Miranda transportou para bronze, Camões fundiu em oiro, e Eugénio de Castro passou

em ciro, e Eugenio de Castro passou ao mármore.

Atingida a estratosfera do renome, era natural que o cinzelador bisantino desejasse poisar os olhos, queimados do próprio brilho, na simpleza duma egloga, e arrenegasse das vaidades do Mundo pelas certezas do coração. Íntimo da Glória, dela se enfadou, exprimindo neste soneto o seu desencanto: seu desencanto;

O amor dá-se, de graça; a Glória é Esta é matrona grave, o outro é me

O canteiro do Amor é pequenino, E a Glória lavra intermina seára,

O Amor é gastador, a Glória, avara;

E, enquanto ele escorrega, ela tateia Do futuro nas brumas misteriosas... A Glória eternos loiros faz crescer;

Frageis rosas o Amor. Quando eu Dispenso os loiros: cubram-me de

Não precisa morrer, a morte nada pode para com os que imortalizam quanto tocam: as paisagens, o coração des mulheres, o perfit dos génios, a alma dos herois, a musica das fontes, a sombra das pátrias.

Não precisa morrer para ter rosas. Tem em vida as rosas e os loiros.

mial naturalista, no salão de Duque-sa de Leval: o duque de Luxemburgo.

Meriola.

Meriola.

Meriola.

Saída de Caeilhas: 9 beras.

Para informações e venda de bilhetes Cen
Dantas agradeceu as palavras dos oradores antecedentes, e a presença dos
preguntou so quirio do salous de Lisboa. Telafasa 233284 Ao encerrar a sessão o sr. dr. Julio quinistras e do corpo diplomatico.

Tinha sido constituida uma sociedade para adquisição de diamantes roubados

Ha tempos, Casanova Ferreira. Ma-nuel de Sousa Junior e João Vidal constituiram-se em sociedade para instalarem um escritorio de comissões e consignações na rua do Ferregial de Baixo, 31, começando, naturalmente, por fornecer-se de mercadorias varias: fazendas, conservas e bijotarias. A certa altura, descobriram, porém, que havia um negocio mais rendoso a explorar, o de diamantes de Angola. E logo trataram de se dedicar a ele, fretando o Casanova o veleiro «Palmira», no qual se transportariam para Luanda as mercadorias que haviam de ser permutadas por diamantes ronbados nas minas de Angola.

A P. I. C. foi chamada a intervir, e entregues as investigações do caso ao chefe Paraira dos Santos esta escelheira.

chefe Pereira dos Santos, este escolheu para seus auxiliares os agentes Del-gado, Mario Silva e Vasconcelos, os

gado, Mario Silva e Vasconceios, os quais conseguiram prender um dos socios da sociedade, o João Vidal.
Hoje de manhã os referidos agentes procederam a uma diligencia na residencia do Casanova, onde apreenderam bastantes documentos. Foi tambem detida para averiguações uma se-nhora que parece ter conhecimento do paradeiro dos restantes individuos.

Está tambem implicado neste caso de trafico de diamantes roubados um individuo de nome João Alves de Carvalho que, como referimos, foi preso a bordo do paquete «João Belo» quando regressava de Luanda e que se encontra incomunicavel nos cala-bouços do Torel.

As investigações continuam,

#### BENEFICENCIA

Um bodo sos pobres

Para comemorar o sexagenario da sua fundação e festejar os melhoramentos feitos na sua séde da rua da Arrabida, a Casa Castanheira distribui, no próximo domingo, 29 do cor-rente, um bodo a algumas famillas necessitadas.

Agradecemos em nome dos contem-plados os dois bilhetes que, para es-se fim, nos foram enviados.

aviso amigo Quanto for as Porto, escolha una lembranca ma afamada Ourivesaria alianca Sa Rua das Flures 191. a 211 - Porto quem o aurisa remanigo d'

# Hospital Militar Veterinario Principal

Venda de Solipedes

O Conselho Administrativo faz puque, na boca do próprio Duque de Guise, quando atravessava o pátio do Castelo de Blois, ao encontro dos seus assassinos, floria a deliciosa cancão: «Mignonne, alons voir si la rose...»

O Amor é gastador, a Glória, avara; blico que no dia 8 do proximo mez de tino; Fevereiro, pelas 15 horas, se procedes a ventos dernorteados do destino, rá á venda em hasta publica de 1 case...»

Enquanto o Amor se apressa, a Glória, avara; blico que no dia 8 do proximo mez de tino; Fevereiro, pelas 15 horas, se procedes a venda em hasta publica de 1 case...»

Quartel em Lisboa, Rua Diogo Cão (ao Rio Sêco), 22 de Janeiro de 1933. O Tesoureiro

(a) José Domingos Lampreia Tenente do S. A. M.

Tubos «Sá» unca são CANUDOS

# ELEGANCIAS CINEMA PELO TEATR

NA COSTA DO SOL

NO CASINO ESTORIL

Hoje novamente o Casino Estor!! receberá nas suas lindas salas a nos-sa primeira sociedade que ali se reune tanto á hora do «chá-dansante», como ao «jantar-concerto», seguido de baile sendo ambas as festas abrilhantadas pela eximia orquestra sob a regencia do distinto artista Fabre.

#### CASAMENTOS

Na paroquial igreja de S. José realizou-se ontem o casamento da sr.º D. Maria Cristina Caiola da Veiga gentil filha da sr.\* D. Maria Eugenua de Sousa Chichorro Mexia Caiola da Veiga e do sr. José Luiz da Veiga, com seu primo, o sr. Antonio Luiz da Veiga, filho da sr.\* D. Felipa da Assuncia Veiga e do sr. José Luiz da Veiga. cão Veiga e do sr. João Luiz da Vei-

Foi celebrante o prior da freguesia o sr. dr. José Baptista Alves Lirio, que no fim da missa fez aos nolvos uma brilhante alocução. Durante a cerimonia foi executado no orgão um

yariado programa sacro. Serviram ele padrinhos os pais dos

Finda a cerimonia religiosa foi servido um fino lanche no Hotel de In-

Aos noivos foram oferecidas lindas e ricas prendas.

—Realizou te no dia 12, em El-

Realizou se no dia 12, em Elvas, o enlace matrimonial da sr.\* D. Maria de Santana Abreu Lopes, gentil filha da sr.\* D. Maria Joana Picão Abreu Lopes, já falecida, e do cr. Elvino de Jesus Pote Lopes, proprietario, e sobrinha dos srs. drs. Manuel e Joaquim Vicente de Abreu, com nuel e Joaquim Vicente de Abreu, com o sr. tenente de Cavalaria 1, David José Dias Anselmo, filho da sr.\* D. Maria Joaquina Dias Anselmo e do sr. José Maria Anselmo, oficial do Exercito, já falecido. O registo civil realizou-se em casa do pai da noiva, ás 17 horas, tendo lugar a seguir a cerimónia religiosa na igreia de Santa Maria de Aleja.

na igreja de Santa Maria, de Alcá-

Serviram de madrinhas as sr.as D. Maria Joaquina Dias Anselmo e D. Elisa Vitaliana Leal Dias, respectivamente mãe e tia do noivo, e de padrinhos os srs. coronel de Artelharia David da Conceição Oliveira e o pai

da noiva.

Foi celebrante o reverendo prior da freguesia sr. Padre Cruz que no final fez uma brilhante alocução aos noi-

vos. Foi portadora das alianças Made-

moiselle Maria de Lourdes Pinto Dias prima do noivo.

Finda a cerimonia religiosa, reali-zou-se em casa do pai da noiva um fino lanche.

#### DE VIAGEM

Chegou do Porto o sr. Augusto Alberto de Sousa.

— De Agueda seguiu para Olvieira de Frades a sr.º D. Maria de Melo e

Regressou ao Porto de S. Pedro do Sul, o sr. Cactano de Almeida e Vasconcelos.

#### DOENTES

Pot operada com todo o exito, a sr.\*
D. Gracinda Amélia dos Santos.

— Do Hospital da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cledade, retiraram em franca convalescença os srs. José Luiz Pereira, Ernesto Ferreira da Costa e José Dias

#### ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:
D. Helena Leite Ferreira de Melo e
Alvim, D. Julia Cardoso de Castilho
Santos Silva, D. Maria da Conceição
Pereira da Cunha Caiola, D. Maria
do Ceu Vilar Pinto de Almeida Fernandes, D. Maria do Carmo Rezende de Miranda, D. Maria do Carmo
Mendes de Almeida de Figueiredo,
D. Maria Luiza de Noronha (Paraty). D. Maria Luiza de Noronha (Paraty), D. Maria de Lencastre de Melo e Costa (Ficalho), D. Alice Correia Pe-reira de Sousa Magalhães, D. Bran-ca Nunes Baptista Fuschini e D. Te-

E os srs.; Dr. Luiz de Bastos Feyo Folque, dr. Alberto da Veiga Preto Pacheco, Cristiano de Magalhães Van-Zeller, José Diogo de Sequeira, Francisco de Vasconcelos Freire Cabral, Pedro Ma-nuel de Oliveira Reis, Alfredo José Gomes de Melo, Manuel Hintze Ri-beiro, Luiz Reynolds e Julio de Farla beiro, Luiz Reynolds e Juli de Melo Ferreira Duarte.

Travessa da Arrochela, 2, P. B. X. 2 3401

#### Gente e factos de cinema

Antonio Moreno, o conhecido actor spanhol, que ha tantos anos já, tra-Aos noivos foi-lhes oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas.

DE VIAGEM tantos outros, as consequencias do advento do fonocinema deixando de aparecer nos elencos americanos. Verdade é que com as versões em espanhol de filmes americanos, em cuja realização em certa, altura do cinema falado se lançaram as yarías empresas produtoras, foi ele visto com relativa frequencia actuando em tais peli-

Contudo, com a quasi desaparição desses filmes, que as empresas se viram obrigadas a abandonar devido á pouca aceitação que obtinham nos mercados a que eram especialmente destinados, o nome de Antonio Moreno deixou, tambem, de ser visto nas colunas dos jornais da especia- Folg

Agora, porém, segundo noticias re-centes, Antonio Moreno acaba de vol-tar de novo, ao cinema, aparecendo no filme «Keyhole», que Michael Kertetz está dirigindo para a Warner Bros, com Kay Francis e George Brent por interpretes.

Marcel Pagnol, o conhecido dra-maturgo, tem visto com frequencia as suas peças transportadas para a Lamento apenas, que circu

Vem depois «Fanny», sequencia de «Marius» que teve na sua distribuição «Marins»

A mais economica e confortavel Capaze», a mais velha das suas peças, filme esse que Harry d'Abbadie d'Arrast, o antigo colaborador de Chaplin, está dirigindo e que Idan. Barraplin, ocorrencia - estão realizando «Toestá dirigindo e que John Barrymore e Myrna Loy interpretam.

#### Cine Ginasio

Os amadores de teatro cinematogra-fado têm hoje largo ensejo de satisfa-zer a sua predilecção, indo ao «Cine-Ginasio» onde se realizam dois atraentissimos espectaculos, matinee, com entrada gratis e lindos balões para as crianças e outra sessão á noi-te, ambas com o filme de grande metragem «A mulher de quem se fala», cujo assunto muito interessa ás se senhoras, revelando um grande exem-

pio de abnegação. «A mulher de quem se fala» exibe se com a primorosa interpretação de Ma-dy Christians e Hans Stuwe nas principais personagens desenvolvendo-se a sua acção sob surpreendentes aspectos panoramicos.

## CARTAZ

S. LUIZ-A's 21-«Frankenstein»,

Matineo as 15. TIVOLI — A's 21 — «Onde está minha mu-

Inor?»
Matinée às 15.
GINASIO - A's 21,30 - «A Mulher de quem
se fala» e «Pecadora uma vez».
Matinée às 15.
CENTRAL - A's 15,30 e 21,35 - «En de dia e
in de noite».
Matinée às 15.
CONDES - A's 21,15 - «Minha mulher, homem
de negocios».

Mainee as 15.

Mainee as 15.

OLIMPIA—Bas 14,30 as 24—c0 Desfiladeiro do Diabos. «Quick, o Palhaco» e «Gloria».

CHIADO TERRASSE—A's 21—«Pamplinas

Matinée às 15. ROYAL—A's 21,38—«A mulher de quem se ROYAL—As 31,39—a. Aminer is lalay e «Pecadora uma vez».

Matinée ás 15.

ODEON—As 21—«Arséne Lupin».

Matinée ás 15.

LYS—A's 21,30—aMata-Hari».

Matinée às 15.

PALACIO A's 21,30 «Arséne Lupin».

Matinée às 15.

CAPITOLIO A's 21 Teatre e Cinema.

PARIS-CINEMA A's 21,15 - A Faverits de

Matinée ás 15.

EUROPA—A's 21—«Ludibriada»,

Matinée ás 15.

PALATING—A's 21,30—«Anny na escola» c
«Pat e Patachon inventores»,

Matince às 15.
VOZ DO OPERARIO—(cine)—Aos domingos
«matinée» e «soirée» e às quintas e sabados
«soirée»

«soirée»

PROMOTORA — A's 21 — «Anny no Circo».

Matinée às 15,30.

EDEN CINEMA — A's 29 e 32—«Uma rapariga e um milhão». A's segundas, quintas sabados e deminges às 21,30.

Matinée às 15.

Matinée ás 15. SALÃO IDEAL—Rua do Lereto. Matinée às 15.

CAMPOLIDE CINEMA— A's 20 e 22 segundas quintas, sabades e domingos, Metinée às 15.

Liniagada pinta de adres

### PANO DE FERRO

Associação da Critica

Realizou-se ontem a assembleia ge-ral da «Associação da Critica Drama-tica e Musical» tendo sido reeleita, com ligeiras modificações a primitiva

Fazendo-o, quis, com certeza, testemunhar-lhe um significativo aplauso pela obra realizada.

Fiz parte da primeira como secreta rio geral e da segunda como vogal.

Como suponho que áquele simples e modesto cargo, não pode nem deve de ter chegado o eco dessa simpatica manifestação, julgo-me portanto á vontade para unir áqueles votos o meu apagado, mas honesto.

A «Associação» tem já uma obra, e bastaria o 5.º Congresso da Critica para a documentar. E ligada a essa obra anda sem sombra de lisonja o no- panhia teatral de que faz parte. me de um camarada ilustre: Antonio

Folgo, por isso, cóm a quasi recor-dação da direcção o que sobre marcar para a «Associação» novos triunfos, deixa entrever tambem que aqueles apresenta um belo programa e do qual faz parte a escultural bailarina Yobiarem-se-lhes as forças na perspectiva de novas e prestigiantes etapas na vida da «Associação» que foi durante muito tempo um vago sonho de alguns vagos idealistas, mas que é hoje, uma realidade incontestavel.

Lamento apenas, que circunstancias particulares, me inibem de continuar a exercer o simples e modesto cargo de vogal da direcção e de partilhar, portanto ainda que reflevamente dos calgos.

ANCIONAL—A's 21,30—«O diabo azul», TRINDADE—A's 21,30—A peça «Rajada», «Matinée» ás 15 h.

POLITAEMA — A's 20,45 e 22,45 — A revista «Venida» caldas» «Matinée» ás 15.

AVENIDA—A's 21.30 — A comédia «O noive das Caldas» «Matinée» ás 15.

tela.
Foi primeiro «Marius», que a epoca exercer o simples e modesto cargo de passada o Tivoli exibiu, com Raimu, vogal da direcção e de partilhar, por-tanto, ainda que reflexamente dos aplausos tributados ás suas mais re-

os mesmos nomes que interpretaram há perto de dois anos venho comentando, com proba sinceridade, casos e Agora, os americanos—a Radio na coisas de teatro, espero ter fartos en-correncia — estão realizando «To-sejos de seguir com carinhosa admira-

da Critica Dramatica e Musical» que acompanhei desde os primeiros pas-

E, -tendo a confiante esperança de que, no proximo Janeiro de 1934 et secula seculorum, a assembleia geral conferirá á direcção o mesmo entusiastico voto de confiança.

São esses os meus melhores e mais sinceros desejos.

J. de F.

#### PRATA DA CASA

A actriz Amelia Figueiroa, que, como dissemos, parte amanha para e Rio de Janeiro, teve a gentileza de vir

deixar-nos o seu cartão de despedida.

—A actriz Adelina Abranches esté já completamente restabelecida de saus de tendo já ontem trabalhado na com-

Regressou do Brasil para onde partira há anos, o actor Manuel Rochal
 Hoje, na matinée, e no especta-

culo da noite, a grande companhia de circo que está trabalhando no Coliseu,

#### CARTAZ

«Matinée» ás 15. VARIEDADES—A farsa musicada «A menin

presentativas figuras.

Como quer que seja, deste canto obscuro do Dtário da Manha, onde collseu — A's 21 — Grande Companhis de

Matinée as 15.

JARDIM ZOOLOGICO: - Expesição de eni-

HOJE A'S 15 e ás 21,30 Grande exito do mais gran-dioso programa cinemato-grafico:

Cine Dois filmes de grande metragem Sirasio D filme que interessa todas as mulheres

A MULHER DE QUEM SE FALA

Interpretado pelos gran-des artistas Mady Cris-tians e Hans Sture :PECADORA UMA VEZ.

Da FOX-principais interpretes: Joel Mac Crea, Doret-ty Mackail, John Hal-liday e Henry Cordon

# lhambra



CINE E VARIEDADES O salão mais divertido do Parque Mayer

Aberto toda a noite

APRESENTA UM FILME QUE FAZ PARAR OS CORAÇÕES:

o mais completo triunfo da

cinematografia modernal
A HISTORIA DUM SABIO QUE
CONSEGUE, POR PROCESSOS
CIENTIFICOS E COM PEDACOS DE CADAVERES, CRIAR
UM SER HUMANO!

O maior sucesso de gargalhads da temporada MINHA MULHER HO-

MEM DE NEGOCIOS 3.ª feira: CODIGO PENAL, A mais colossal produção de 1933

## Restaurante BARROS (ANTIGO PETIT)

O proprietario deste Restaurante participa aos seus clientes e amigos que reabriu, completamente remodelado, com um esmerado serviço de jantares e almoços.

Rua dos Douradores' 139

### IMPOSTO DO

Tabela geral do imposto do sêlo.

Aprovada pelo Decreto-Lei n.º 21.916 de 28 de Novembro de. 1932, e Decreto-Lei n.º 21.427 de 30 de Junho de 1932. Edição actualizada e anotada por Cesario Baptista dos Reis, contendo os acordãos do Tribunal Superior do Contencioso das Contribuições e Impostos

1 vol. B. 17\$50

LIVRARIA MORAIS 49, R. Assunção, 51-LISBOA



Milhares de Formosas Crianças

em todas as partes do mundo crescem felizes e robustas, ao abrigo das doenças. Sao os inumeraveis & Bebes Nestle que devem a saude as excelentes papinhas de

FARINHA LACTEA

# NESTLE

Alimento preparado especialmente para crianças

Pedir amostras gratis al Casa Nestle V R. Ivens U-13, Lisboa.

# DR. ARMANDO NARCISO

Clinica Medica P. dos Restauradores, 43-1.º Telf. 2 1738



LIBOA

Um dos mais caracteristicos filmes, no genero livre, actualmente em grande voga em

Onde está minha mulher? com MEG LEMONNIER

e HENRI GARAT

(Este especiaculo é improprio para inenores)



# CARTA DE BRAGA DIARIO DO GOVERNO

Nota do dia

Tudo indica que a cidade de Braga Continuemos firmes no caminho atravessa um momento de grande encetado.

Enchamos a alma de esperança e

bre-se, perfeitamente, um enorme de-sejo de progresso, uma confiança mar-

cada no dia de amania.

A' grande maioria das pessoas da nossa terra já não agradam, de qualquer forma, as atitudes meramente espectaculosas e a posição hirta e fremente e bela que irrompe em altas labaredas do noso peito lancemonia dos que professavam o lema deploravel da decadencia definido no movos melhoramentos e de novos melhoramentos e de novos melhoramentos e de novos melhoramentos e de novos melhoramentos de definido no movos melhoramentos e de novos melhoramentos de definido no movos melhoramentos e de novos melhoramentos de desendencia definido no movos melhoramentos e de novos melhoramentos d

Os bracarenses de hoje, impulsio-nados pela força oculta, pela energia invisivel dum regionalismo são e criador, irmão gemeo do nacionalismo organico, que despertou para novas glórias a consciência portuguesa, querem trabalhar activamente no ressur-gimento da sua provincia que se projecta no ressurgimento da sua Pá-

O interesse que eles têm tido pela reelização des velhas aspirações da cidade; a persistencia que têm posto ne defesa das mesmas aspirações; o carinho que tem dedicado ao estudo de problemas difíceis, que se arastavam há imensos anos sem solução; o entusiasmo que os movimenta e a esperança vivissima que os anima tudo isso demonstra que na verdade já existe alguma coisa de novo no povo de Braga e que é bem diferente e bem melhor o estado do seu espírito e o pensamento que o orienta.

Effectivamente quem se der ao cuidado do parar um instanta para ra

dado de parar um instante para reflectir no que fomos e no que so-mos, no que tinhamos e no que temos, no que estava por fazer e no que se fez verá, sem esforço algum, que já é enorme e considerável o ca-minho que percorremos.

No entanto, o movimento e a in-quietecão que hoje se nota nos es-piritos ainda não é senão um vego principio daquele movimento e da-quele entusiasmo fecundo que dentro em pouco há-de galvanizar o povo bracarense, permitindo-lhe a realização duma obra vasta e poderosa.

O que está a passar-se — e enche

de jubilo inumeras almas, ardentes de amor é sua terra— é um simples esboço da estrada do futuro. E o que nesta hora de apreensões dolorosas parece desordenado e disperso em breve afirmará a sua unidade. Então se elaborará, num plano

unico e conscienciosamente estudado, a grandiosa cirra que Braga reclama e que terá de comprender, pela pró-pria natureza do movimento que a sacudirá, o conjunto des suas neces-sidades e des suas actividades.

Não desanimemos, pois, na luta que espontaneamente nos impusemos. Os resultados até agora obtidos são con-toladores e valiosos.

CHAPAS LISAS E ONDULADAS

Rua Augusia

importancia para a sua vida e para do desejo de vencer. O cepticismo é do desejo de vencer. O cepticismo é no sub-consciente do seu povo pressente-se a inquietação que géra a prudencia é o velho do Restelo as grandes transformações e desco-

entusiasmo é a força luminosa e in-vencivel de Nun'Alvares, rasgando

triunfos — na conquista definitiva da estrada gloriosa do futuro.

VARIAS NOTICIAS

BRAGA, 20.— A Camara Municipal de Braga, ontem reunida, despachou vário expediente e resolveu criar o pelouro dos expostos e confiá-lo á administração do pelouro do vice-presidente e Cambro Sura de Presidente e Presi sidente, sr. Casimiro Silva.

Continua em estado grave, no Hospital de S. Marcos, o nosso prezado amigo sr. capitão Antonio Pocas, antigo governador civil substituto do distrito.

Hoje, o soldado n.º 55 da G. N. R.,

encontrou no lugar de Peneda, a fa-ca com a qual o criminoso, Antonio

«Cabrita», agrediu o inditoso oficial.

——Acometido de doença subita recolheu, hoje, ao Hospital de S. Marcos, Albertina de Jesus Rodrigues.

---Faleceu repentinamente o sr. Antonio Pinto da Costa, continuo da Escola do Magistério Primário.

—— A variola continua a grassar com intensidade nesta cidade registando-se já alguns casos fatais.

— Hoje, quando o operário electrioista Henrique Marques Pereira, da freguesia de S. Vitor, arranjava uma avaria num poste da iluminação publica, na rua das Palhotas, caiu do referido poste e fracturou um ombro, ferindo-se também no frontal.

Foi socorrido no Hospital de S. Marcos

-Por ter sido acometido de doença subite recolheu ao Hospital de S. Marcos, Albertina de Jesus Ro-drigues, de 26 anos de idade, resina freguesia de S. Pedro de Maximinos.

-Por alvará de ontem o chefe do distrito nomeou para como seu delegado julgar as contas da comis-são administrativa Municipal de Fa-fe, o sr. dr. José Malheiro Cardoso da Silva

- Continuaramit ontem, as conferencias de propaganda mutualista, que fazem parte do programa da «Semana do Mutualismo». - C.

> Companhia de Seguros Commercio e Industria SEGUROS DE INCENDIO

> > FIBRO CIMENTO

Questão Sexual

Preceitos, regras e conselhos

RNIT

Por JAIME BRASIL

Um grosso vol. de 480 paginas com muitas gravuras a preto e a côres

EDUCAÇÃO SEXUAL

A' venda em todas as livrarias. Editor, Nunes de Carvalho, R. dos.

Poiais de S. Bento, 56-Telef. 2 7939

2.ª edição já á venda

## LOTARIA Samário da 1.ª série

MINISTERIO DO INTERIOR - Deereto n.º 22:144 — Permite aos facul tativos e empregados do serviço de enfermagem dos Hospitals Civis de Lisboa que tenhan sido exonerades a seu pedido a reintegração quando não tenham sido castigados disciplinarmente ou pedido a exoneração pe ra se eximirem a qualquer processo disciplinar.

MINISTERIO DAS FINANCAS—De-creto n.º 22:145—Determina que ape-nas as importações ou exportações não autorizadas de estupefacientes sejam julgadas pelos tribunais do contencioso fiscal aduaneiro, devendo ser punidas como contrabando, mas podendo a muita ser inferior o 5.000\$

MINISTERIO DA INSTRUÇÃO PU-BLICA — Nova publicação, rectifica-da, dos pensamentos constantes do decreto n.º 22:040, na parte destinada ás escolas primarias, liceus, bibliote-cas, estabelecimentos de ensino ar-

tístico e de ensino particular. Decreto n.º 22:146 — Considera pa-ra todos os efeitos como tendo sido publicadas em decreto com força de lei as rectificações feitas ao decreto n.º 20:741, que promisios 20:741, que promulga o Estatuto Ensino Secundario, posteriores a 11 de Janeiro do ano findo.



Cuide V. Ex.ª do

seu estomago

porque é a base da

sua saude

Eu padeci também como V. Ex.2, porem já não sofro mais graças ao

## DIGESTONICO

do Dr. Vicenta Preço 22800 A' venda nas fermacias

MARES-Dia 22

Concessionarios: R. d'Assunção, 83-Lisbon

PREAMAR: Manhã, ...; Tarde, 12.15 AIXAMAR: Manhã, 5,25; Tarde, BAIXAMAR: Manhã, 17,45.

## PESSOAL DE JUSTICA

O «Diário do Governo» publicou on-em os seguintes despachos:

Americo Teixeira - nomeado ajuda Conservatoria

Civil de Carrazeda de Anciães. Ezequiel Xavier Carradinha — no-meado ajudante da Consevatoria do Registo Civil de Alcacer do Sal. Menuel Landum Marinheiro -

meado ajudante da Conservatoria do Registo Civil de Castro Verde.

Antonio Rodrigues de Oliveira — exonerado do lugar de ajudante do posto do registo civil de Vilar do Pinheiro, concelho de Vila do Conde. Antonio Joaquim Bouçós — nomea-do ajudante do posto do registo civil S. Pedro da Torre, concelho de

Valença. do ajudante do posto do registo civil

de Verdoejo, do mesmo concelho. João de Azevedo Araujo e G exonerado do lugar de ajudante posto do registo civil de Cerdal mesmo concelho.

Eliseu Henriques da Costa nerado do lugar de ajudante do posto do registo civil de Linhares, conce-

Americo Fernandes de Macedo — exonerado do lugar de ajudante do posto do registo civil de Crespos, concelho de Braga.

Joaquim Gonçaives Moreira —exo-nerado do lugar de ajudante do posto do registo civil de Fajões, concelho de Oliveira de Azemeis.

O «DIARIO DA MANHA» - vende-se em Tomar -SWE SUCHTER!

ANNHEIMER v. G.

Sociedade Anonima de Seguros Fundada cm 1870

Seguros maritimos, logo, desastres no trabalho, responsabilidade civil e automóveis

assim como todos os numeros terminados em 3, além do

premio que lhes conber pelo sorteio

Agencia Geral para todos os ramos

L. Barão de Quintela, 11-2.º Telefone 2 3503 - LISBOA

Aceltam-se Sub-Agencias em todas as localidades do País onde não as baja

# GRANDES ARMAZENS DAS ILHAS

MANUEL DAS NEVES

Telefone 20709 R. de S. Bento.

> 120 a 130 LISBOA



Sucursal Av. Almirante Reis, 64-A a 64-D LISEOA

Fabricante de Mobilias Verga e Alentejana de Junco e Malaca, Cestos para todas as aplicações—Carpetes Chinesas, Japonesas e belgas— O primeiro estabelecimento deste genero no Pais.

Sejamos patriotas Natal - Ano Novo-Reis BEBER -

ESPUMANTE ALEMTEJANO::

Exija do seu fornecedor Representante: Gilberto Sequeira . Rua dos Douradores, 150, 1.º-Telef. 2.6713

« A NOVA LOJA DOS CANDEEIROS» vende ao preço da tabela Fogões - Caloriferos - Lanter-



nas e todos os artigos da Vacuum

Nesta casa encontrará V. Ex.º ao seu serviço pessoal tecnico que pertenceu áquela Companhia, tomando responsabilidade em todos os consertos que lhe sejam conflados Preços da tabela e acabamento garantido

HORTA SECA

12.19

## Realizou-se ontem em Lisboa grande numero de conferencias

ciação Comercial de Lojistas uma ses-são solene a que presidiu o sr. José Carvalho da Fonseca, secretariado pe-los srs. dr. Xavier da Silva, Franklim Nazaré, Florido Pereira e Antonio Beires.

O sr. Joaquim Domingues fez uma longa e curiosa conferencia subordinada ao titulo «A Mutualidade na questão socialo.

O orador foi no final da sua confe-rencia muito aplaudido.

#### Vox do Operario

Realizou-se ontem na Sociedade de Instrução e Beneficencia. «A Voz do Operario» das 20 ás 23 uma interessante exposição de trabalhos dos alunos das suas escolas.

#### Associação dos Empregados no Comercio e Industria

sob o tema «O socialismo e as aspirações sociais modernas», realizou ontem pelas 21,30 a sua anunciada conferencia o sr. José Holbech Castero Branco, presidente da direcção da Liga dos Amigos dos Hospitais.

Em seguida foram passados

Com grande concorrencia realizouse ontem na Caixa de Auxilio aos Em-pregados dos Armazens Grandela, uma festa com o seguinte programa:

Prologo dramatico «Amanhã» de-sempenhado pela sr.ª D. Maria Paula Bregante e srs. Cesar Lopes e Carlos Jacob; um acto de varledades; a peça «Uma anedocta», de Marceline de Mesquita, interpretada pelos mesmos amadores; um acto de variedades; a comedia «Arte de Montes», interpreta-da pela sr.ª D. Adelina Abreu e srs. Augusto Rodrigues, Cesar Lopes, Antonio Sergio e Marcelino Ferreira, No final, organizou-se um baile.

Tambem se realizaram conferencias na Associação dos Empregados no Comercio de Lisboa, Caixa de Sobrevivencia «O Futuro», Associação de Socorros Mutuos dos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Artes Correlativas e Associação de Socorros Mutuos Sapateiros Lisbonenses e Associação de Associação de Associação de Associação de Associação de Associ ciação de Socorros Mutuos Sampaio e Melo, sendo conferencistas respectivamente os srs. Vasconcelos Carvalho,
Luiz da Costa Sautos e dr. Mario

MELHORAMENTOS RURAIS

Pelo mesmo motivo estiveram em festa o Montepio Geral, Caixa de Au-xilio aos Operarios da C. U. F., Asilo de Santa Catarina e Federação das Associações de Socorros Mituos.

Pelos postos radiofonicos C. T. 1 Estremoz—reparação da estrada muni-A. A. e C. T. 1 D. R. realizaram on-cipal de Estremoz ao concelho de tem conferencias os srs. drs. Samuel Borba (Gloria), 14.372\$; Lagoa—constem conferencias os srs. drs. Samuel Maia e Francisco Seia.

## NA PROVINCIA

Porto PORTO, 21. - Encerra-se amanhã 2 semana do mutualismo, que teve o condão de despertar o interesse da população citadina, contribuindo para a expansão de ideia tão benefica e salutar. O programa das comemorações finais foi organizado de maneira a vin-

sica, etc. A's 21 horas haverá uma sessão solene na Casa dos Jornalistas, com a assistencia das autoridades sendo encerrada a Semana e fazendo uma conferencia alusiva ao acto um representante do jornal promotor das comemoracões mutualistas.

# Unite dos Empregades de Ce mercie do Porte

Na sua primeira reunião, a comis-são administrativa desta colectividade

eficaz em defesa dos interesses co Paimela a Aguas de Monra (Estação) será feito por uma escada central que muns; reunir ás quintas-feiras e mande caminho de ferro de Palmela a deverá estar em comunição com uma exceleção da comissão adminis- Areias Gordas). 10.6125.

Promovida pela Associação de Sociativa anterior, isto é, convidar os ascorros Mutuos «Alinirante Candido sociados a assistir ás sessões da codos Reis», realizou-se ontem na Associação administrativa para se irem adestrando nos trabalhos da gerencia; convidar os desempregados a virem inscrever-se para lhes facilitar a colocação; lançar as bases de uma excur-são; apoiar uma reclamação para o Tribunal dos Arbitros Avindores; prosseguir nos trabalhos para a remodelação do estatuto e acquisição de nova séde; autorizar diversos paga-mentos; destinar uma sala para secre-taria da Secção de Viajantes e Pracistas, agora criada; estildar as bases para a criação das Secções de Quarda-Livros e Caixeiros de Padaria e aprovar 13 socios novos.

COIMBRA, 21. — Hoje, pelas 21 União Nacional, exaltando tambem as horas, realizou se na Associação dos Artistas de Coimbra, a ultima conferencia da serie promovida em comemoração da Semana do Mutualismo.

a importancia do seu trabalho e o bri-lho de que o soube revestir. Apresentou o conferencista o sr. dr.

Em seguida foram passados no lino de que o soule.

Apresentou o conferencista o sr. dr. partido, mas de bem—se porventura desejam da Groenlandia», «Desportos de inverno» e «Uma tempestade no Cabo Horn».

Caiva de Auxilio aos Emprega
Caiva de Coim
Apresentou o conferencista o sr. dr.

Caiva de Medicina de Coim
Mente de Coim
Apresentou o conferencista o sr. dr.

Apresentou o conferencista o sr. dr.

Caiva de Coim
Apresentou o conferencista o sr. dr.

Caiva de Coim
Apresentou o conferencista o sr. dr.

No final, ambos os oradores foram

muito aplaudidos.

A assistencia era numerosa e enchia por completo a sala onde a conferen-

cia for realizada. mento da «Semana», que será presi-dida pelo sr. dr. Moura Relvas, go-vernador civil do distrito.

Nesta sessão tambem será homena-geado o velho mutualista sr. dr. Vi-

cente Rocha, recentemente condecora-do com a «Ordem de Benemerencia» a pedido do Gremio dos Empregados no Comercio e Industria, de que é medico, devendo, nessa altura, ser lhe feita entrega das respectivas insignias.

tes melhoramentos rurais:

Soure-construção de uma fonte e lavadouro no lugar de Bonitos, 3.083\$; trução de uma estrada partindo do quilometro 19,416 da estrada nacional 23-1.ª, nas proximidades de Portimão, Aldeia dos Cucos, para Mexilhoeira Pequena, 6.232\$; Celorico da Beira—construção de um chafariz, contação de acuar estratarização. captação de aguas e sua canalização, na povoação de Mesquitela, 2.319\$; e construção de um chafariz, captação de aguas e respectiva canalização, na povoação de Aldeia Rica, 2.179\$50;

cimento de agua á povoação de Lapa com o minimo de despesa, de maneido Lobo, freguesia de Canas de Seuhorim, 1.246\$05; Velas—reconstrução do caminho que vai do chafariz do Jogo, em Santo Antonio, ao baldio quartos de cama, uma casa de banko

(Continuação da 1.5 página)

hoje, na sala das sessões da Camara Municipal realizou-se uma sessão extraordinaria, a fim de ser dada a posse á nova comissão concelhia da União Nacional, a qual ficou constituida pe-Nacional, a qual ficou constituida pe-los srs: José Candido Rocha, Antonio Trindade Martins, João Placido Cas-telo Branco Leiria, José Rodrigues de Azevedo, Francisco Assis Moniz Bar-reto, João Bernardino Militão e João Figueiras Neves.

Abriu a sessão o sr. administrador do concelho, que assumiu a presiden-cia, secretariado pelo sr. dr. Sebastião Trindade Pinto, fazendo o elogio dos empossadores em termos que muito honram a situação, e afirmando esperar que a política local passe a ser uma política absolutamente honesta e só tendente ao bem comum.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Sebastião Trindade Pinto, que num

Seguidamente, o sr. Albino Paulino de Jesus pediu a palavra, em nome do povo de Ferragudo, para declarar que êle e todos os habitantes dessa importante povoação, não podem deixar de filiar-se na União Nacional, não como

aproveita a ocasião para saudar o sr. dr. Trindade Pinto, no que é secundado com uma vibrante salva de pal-

mas por todos os presentes. Falou ainda o sr. Luiz Dionisio Junior, para expressar a sua confiança na obra da União Nacional, que é necessario radicar na alma de todos os cia for realizada.

Amanhã, nas freguesias rurais dos arredores de Coimbra, tambem serão algarvios, encerrando-se a sessão por efectuadas palestras de propaganda do um eloquente discurso do sr. Apolimutualismo, e á noite, pelas 21 horas, nario de Azevedo, cujas vibrantes na séde da Associação dos Artistas, afirmações de fé na obra da Ditadura e da União Nacional foram muito aplaudidas.

A sala encontrava-se apinhada de A sala encontrava-se apinhada de povo, tendo o acto da posse sido assinado pelos srs.: João Placido Leiria, Antonio Trindade Martins, Jose Rodrigues Azevedo, Francisco Moniz Barreto, João B. Melitão, João Figueiras Neves, dr. Sebastião Trindade Pinto, Mario Paulino de Jesus, José Antonio Ferreira Moral, Antonio Carvalho Pais, João Gregorio Cintra, João dos Santos, José Antonio Ferreira, João dos Santos Folé, Manuel Folé, Antonio Pio, Inocencio Ferreira, João Ricardo Bentes, José Paulino de Jesus, Ricardo Bentes, José Paulino de Jesus, O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações assinou ontem as portarias concedendo, a comparticipação do Stado para a realizão dos seguin-gos Rosa e Francisco Belchior, etc., tes melhoramentos gurais. etc.

A Comissão Administrativa conti-nua a trabalhar incansavelmente para dotar esta vila com os melhoramentos a que a mesma tem direito e que são: luz electrica e agua potavel. Estes meapenas dependiam de um emprestimo de acesso ao oficialato. A sua consque a Camara pretendia realizar na tituição em tempo de paz é, em cada Caixa Geral de Depositos. Agora, com esquadrilha de um chefe de mecanicos, a posse da nova comissão concelhia 2 primeiros, 4 segundos e 8 ajudantes da União Nacional, é de esperar que de mecanicos. A composição inicial do esta terra, que tão esquecida tem sido quadro a criar será 11 chefes, 16 pridos poderes publicos e tão prejudicada com a politica mesquinha de alguns dos seus filhos, consiga sair da vergonha em que ainda se encontra.

trada nacional 89-2, 2, 6,090\$; Niza—concessionario do bairro economico reparação do pavimento da estrada de da Picheleira, a construir no seu tercircunvalação de Niza, 1.375\$50; Cas- reno situado na rua A, daquele bairro telo de Vide—reparação da estrada um bloco de casas economicas desti-municipal n.º 2, 105.990\$; Santarem— un das a familias pobres, as quais não construção de um poço e lavadouro no lugar denominado «Bairro D. contudo, a regulamentar, procurando Constancia», 5.586\$50; Nelas—abaste-

Saudar a Imprensa, as Associações municipal, 18.362\$; e reconstrução e um quarto comum onde a familia congeneres, e a classe em geral; rede um caminho na rajã do Ouvi-faça a sua vida diurna, dispondo este solver a propaganda associativa, intedor, 15.369\$; e Palmela—reparação de um recanto destinado a cozinha e o ressando o casecrato para uma acção do 1.º lanço da estrada municipal de acesso para as diferentes habitações

# SEMANA DO MUTUALISMO | União Nacional | CARTA DE COIMBRA

IMPORTANTE FURTO

COIMBRA, 21.—No dia 12 do corrente na feira da Palhada, concelho de Oliveira do Bairro, foi roubada uma grande quantidade de fazendas ao comerciante Tiago Alho zendas ao comerciante Tiego Alho
Alves Mendes, casado, residente no
lugar de Sangalhos, freguesia de Anadia, que comunicou o caso à Administração do Concelho de Oliveira do
Bairro, a qual requisitou à Polícia
de Investigação Criminal um agente
para averiguar o caso.

Para ali seguitu imediatamente o

Para ali seguiu imediatamente o agente Alexandre, conseguindo averiguar que os autores de tão impor-tante roubo haviam sido os cadastratante roubo haviam sido os cadastra-das gatunas Rosa de Encarnação, sol-teira, de 19 anos, e Joaquim de Oli-veira, de 48 anos, sendo aquela mo-radora no lugar de S. Caetano e esta em Cadima, concelho de Cantanhede. Pela Rosa da Encarnação foi indi-cado ao agente Alexandre o local on-

se se encontrava parte do roubo, sen-do apreendido, cujo valor é de esc.

#### POR TRANSGRESSÃO

#### ATROPELAMENTO

Na ladeira do Alto de S. João foi atropelada pelo automóvel S. 16.573, conduzido pelo seu proprietário, Henrique Godinho Melo, casado, de 53 anos, natural desta cidade e residente na Estrada de Beira, a menor Idalina Simões, de 12 anos, criada de servir, do lugar de Semáde, concelho de Miranda do Corvo, e moradora na de Miranda do Corvo, e moradora na Couraça dos Apóstolos.

A rapariga ficou muito ferida na cabeça e pelo corpo tendo dado entrada numa enfermaria dos Hospitais

## TRIBUNAL CIVIL E COMERCIAL

Distribuição de processos nas 1.º e 2.º varas, em 19-1-1933

4.º ofício — Acções sumárias — Car-los Augusto Lousada, de Coimbra, contra Manuel Simões Arieiro e mu-

lher, da Barreira.

3.º oficio — Viuva Matias & Filhos,
Sucessores, de Vale de Matoco, contra José Rosa, da Venda Nova de Polares

5.º oficio — Acção sumerissima — José Antunes de Sousa, de Souseles, contra Antonio Baptista e mulher, da Mermeleira.

# 1.º oficio -- Concordata -- Requert

da por Pantaleão Augusto da Costa, residente nesta cidade.

TRIBUNAL CRIMINAL Em audiência de ontem foram jul-

#### PELO GOVERNO CIVIL

Estiveram a conferenciar com o ilustre chefe do distrito, sr. dr. Moura Relvas, os srs. dr. Sanches de Morais e Moura Marques, respectivamente, presidente e vice-presidente da Camara Municipal desta cidade.

COMANDANTE DA POLICIA

RESTRESSON de Liebos o direga con

Regressou de Lisboa o digno co-mandante da Polícia de Segurance Publica, sr. tenente Sérgio Vicira.

#### PELOS HOSPITAIS

O respectivo processo vai ser en-tregue em juizo, na comarca de Ana-dia.

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber tra-tamento. Albertira tamento Albertina Marques, de 30 anos, casade, doméstica, de Colmbra Pelo guarda n.º 131, da P. S. P., foi apresentada uma participação contra José Francisco, soldado n.º 234, da 2.º companhia do Batalhão de Metra-Inadoras, desta cidade, pelo facto de seguir pela Avenida Sá da Bandeira conduzindo uma carroça puchada a duas muares a qual seguia numa direcção proibida, não tendo o referido soldado atendido ás observações do guarda participante.

por ferida contusa no braço direito; Francisco Gomes, de 4B anos, casa de Eiras, com escorlações na mão direita; Aires Matias, de 19 anos, solteiro, trabalhador, residente em Sernache, com ferida incisa na mão esquerda. e José Gonçalves Lamego, de 10 anos, residente no Alameque, freguesta de Santa Chara, por ferida incisa na perna esquerda.

VISITA MINISTERIAL por ferida contusa no braço direito; Francisco Gomes, de 48 anos, casa-

#### VISITA MINISTERIAL

O sr. ministro do Comércio, Indus-O sr. ministro do Comércio, Indus-tria e Agricultura oficiou ontem á Comissão de Turismo desta cidade, acedendo ao convite que lhe foi feito para com os titulares das pastas do Interior e des Obras Publices e Co-municações, vir a Coimbra assistir á inauguração das importantes obras de transformação porque o Choupal vai passar. vai passar.

Também o sr. Sebastião Ramires oficiou á mesma entidade comunican-do que ordenera á Direcção Geral dos Serviços Florestais as maiores facili-dades na execução dos trabalhos e que devem ser iniciados na segunda quinzena de Março. E' provável que á referida inaugura-

cão assistam os membros do Conselho Nacional de Turismo.

#### JUNTA GERAL DO DISTRITO

Em sessão de Junta Geral do Dis-trito foram aprovados os orcamentos de receita e despesa das Contrarias do Santissimo das freguesias de Can-tanhede e Carapinheira, respeitantes ao ano de 1932-33.

#### CONFERENCIA

da Marmeleira.

2º ofício — Acção de despejo — José Dias Martins Percira, de Coimbra, D. C., uma conferencia subordinada contra Mário da Costa Lebre, do nora presente». — C.

#### Aeronautica Militar

#### Foi criado o quadro de mécanicos da respectiva arma

Foi mandado publicar no «Diário do Governo» um decreto criando o quadro de mecanicos da arma de aeronautica, destinado exclusivamente ao serviço da sua especialidade.

meiros, 36 segundos e 74 ajudantes. Haverá uma escola dirigida por um engenheiro aeronautico, onde serão finais foi organizado de maneira a vincar bem no espirito popular esse ultimo dia mutualista, devendo realizar-se
am grande festival popular no Palacio
de Cristal, em que tomarão parte artistas teatrais das companhias que
actualmente se encontram no Porto,
o Orfeão da Madalena, bandas de musica, etc.

povoação de Aideia Rica, 2.179850;
Trancoso—construção de um chafariz,
captação de aguas e respectiva canalização na povoação de Fiães, 4.793\$50;
Alenquer—reparação do pavimento da opavimento da seu competirem ao seu posto pela legislatistas teatrais das companhias que
e Ventosa, 14.313\$; Crato—reparacão da estrada municipal n.º 73-2.2—
troço de Gafete a Vale do Peso (essica, etc.

professados cursos de preparação. Os
vencimentos dos mecanicos são os que
competirem ao seu posto pela legislavencimentos dos mecanicos se ou vencimentos dos mecanicos se ou vencimentos dos mecanicos são os que
competirem ao seu posto pela legislacão em vigor, tendo ainda direito ás
seguintes gratificações diárias: sargentistas teatrais das companhias que
e Ventosa, 14.313\$; Crato—reparacão da estrada municipal n.º 73-2.2—
troço de Gafete a Vale do Peso (estroço d 2.0s sargentos mecanicos, 8\$00; fur-rieis mecanicos, 6\$00; 1.0s cabos aju-dantes de mecanicos, 4\$00 e 2\$00. Este abono especial implica, contudo, a obrigatoriedade de serviço de voo, sempre que seja determinado pelos

### INFORMAÇÕES

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações mandou informar o secretario geral da comissão organi-zadora do Congresso da Associação dos Anatomicos e o Instituto de His-tologia e Embriologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, de que as companhias dos Caminhos de Ferro Portugueses e da Beira Alta resolve ram conceder e redução de 50 % cos congressistas e pessoas de familia (esposas e filhas solteiras), nas visgens de vinda e regresso que como

noticiámos, se realiza brevemente em

Portugal.

O engenheiro do quadro teonico des Obras Publicas, sr. Duarte Abecassis, foi exonerado, a seu pedido, de director das obras do porto co-

de director das obras do porto comaim de Faro-Olhão.

O sr. ministro da Guerra mandou louvar o coronel de engenharia,
na situação de reserva, sr. Antonio
Lucas, pelo trabalho científico apresentado e relativo ao estudo sobre a
nova modalidade a dar ao Cofre de
Previdencia dos Oficiais do Exercito
Metropolitano, no qual, diz, prestou
um relevante serviço á familia militar.

## Sociedade das Ciencias Medicas

Sob a presidencia do sr. dr. Salazar de Sousa reuniu ontem a 4.º sessão ordinaria da Sociedade das Ciencias Medicas de Lisboa.

Fizeram parte da ordem da noite comunicações do sr. dr. Armando Narciso, que falou largamente sobre a «utilização terapeutica da clinica de Portugal»; o sr. dr. Carlos Salazar de Sousa, sobre «A possivel etiologia difterica de certas paralisias faciais sem sinais clínicos de difteria; e o sr. dr. Barahona Fernandes e Fernando Ferreira, sobre «A catatomia experimen-tal pela bulbo-capuina.

Todos os oradores foram muito cumprimentados no final.

sessão assistiu uma doente do Hospital de Santa Marta, para demonstração da tese apresentada pelo sr. dr. Carlos Salazar de Sousa.

O «Diário da Manhã» vende-se na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

A paz no Oriente principio fundamental da politica japonesa

MANDCHU

O conde Uchida, ministro dos Negocios Estranjeiros, discursando on-tem, na Dieta Imperial Japonesa, dis-se entre outras coisas, o seguinte: Com respetto á Mandchuria—Os

Governos japonês e mandchukuo concluiram a assinatura do Protocolo, no qual o Governo japonês reconhece o Governo de Mandchukuo, como país independente, ficando ambos compro-metidos na defesa e manutenção de

soldados neste ultimo país.
Orgulha-se dos grandes progressos feitos na Mandchuria, não só na manutenção da ordem pelo aniquilamento dos bandidos, como tambem sob o ponto de vista comercial e financeiro, em beneficio não apenas do Japão, mas tambem dos países estranjeiros. E está certo que tanto a Sociedade das Nações, como todo o Mundo acorda-rão que tudo quanto o Japão tem fei-to até aqui, tem sido para bem de to-dade, que se fazia acompanhar duma da a humanidade. Não duvida até que comissão de operarios metalurgicos. a propria China esteja convencida de que a cooperação entre os três países

China, Mandchuria e Japão, seja o
melhor meio de assegurar a paz no Extremo-Oriente.

Em Jehol a China tem perturbado regular, sob as ordens de Chang hosticiámos, rebentou um cano condutor des aguas, que produziu uma forte de la guas, que produziu uma forte la guas de la guas essa provincia.

Em vista do referido Protocolo, o Japão obriga a reunir-se ao exercito da Mandchuria para manter a paz e a ordem em Jehol que faz parte da Man-

Na China o movimento anti-japonês

continua sem cessar.

Diz mais que se a China continuar a usar os seus processos constantes de staque, ver-se-á envolvida numa situa-

cao terrivel.

Com respeito ao relatorio «Lytton» -Sobre o relatorio «Lytton» o Go-verno japonês já apresentou, conforme é do conhecimento de todo o Mundo, as suas observações, e insiste nas téses apresentadas até que a Sociedade

das Nações as compreenda bem.

O principio de direito internacional

respeito, o Governo sovietico depois de Espanha vai efectuar num dos ul-do começo do conflito de Mandchuria timos dias deste mês. manteve-se para com o Japão numa o ultimo restabelecimento das rela-

de obter a verdadeira e aceitavel unitos diplomaticas entre a China e a
Russia deu lugar a que surgissem
apreensões sob o ponto de vista da
propaganda comunista ali feita por
este ultimo país. Se qualquer movimento bolchevista eclodir na China, o
Japão pôr-se-á imediatamente em
guarda.

Transferiu as suas in:
A verdadeira e aceitavel universalidade dos varios principios servindo a causa da paz, a devida e conveniente elasticidade correspondente ás
exigencias das condições actuais as
quais devem ser admitidas na aplicaque perto da residencia foi colhido
por uma
A venida Fontes Pereir
residente na rua Direita de Marvila,
que perto da residencia foi colhido

A gressão a

Ontendo por uma
A venida Fontes Pereir
residente na rua Direita de Marvila,
que perto da residencia foi colhido
por uma
A venida Fontes Pereir
residente na rua Direita de Marvila,
que perto da residencia foi colhido
por uma
A venida Fontes Pereir
residente na rua Direita de Marvila,
que perto da residencia foi colhido
por uma
propaganda comunista ali feita por
este ultimo país. Se qualquer movisete ultimo país. Se qualquer movimento bolchevista eclodir na China, o
japão pôr-se-á imediatamente em
guarda. guarda.

Sobre o paeto de não agressão entre mente a paz possível em varias partes Sobre o pacto de não agressão entre do Mundo.

Japão e a Russia, já o mesmo ficou do Mundo.

O Pacto da Liga das Nações promoentre os dois países, e tambem no Pacto de renuncia á guerra. Em virtude, porem, das diversas opiniões, não locais devem ser respetiados. Neste sentido o Governo japonês crê que cualquer plano tendente á erecção do cualquer plano tendente á erecção do de, porem, das diversas opinidos, das sentido de ainda chegado o tempo de tratar do qualquer plano tendente á erecção do edificio da paz no Extremo Oriente Com respeito ao Desarmamento— deve ser baseado na manutenção da Mundo

Sobre este assunto, o Governo japo-nes já submeteu espontaneamente uma O Japão não tem ambições territoproposta de redução naval em todo o riais em qualquer parte do Mundo. Mundo, e a ser adoptado o seu plano, a Ele não tem a intensão de ferir conhaveria a realizar uma redução de tendas com qualquer pais. tes cinco países: Estados Unidos da America, Inglaterra, França, Italia e Italia

Japão.
Com respeito à questão economica financeira-Sobre esta questão o Governo do Japão deseja ardentemente - que todos os males existentes concernentes a esta materia desapareçam rapidamente e espera que na proxima conferencia a realizar brevemente ela aí seja tratada com utilidade para todo informa que no día 12 do corrente, foi praticado na estação de Hsinking o Mundo.

Ao terminar o seu discurso, o sr. conde Uchida disse mais:

E' necessario frizar que o principio fundamental da politica exterior do feridos. Japão é o de assegurar a paz no Extremo Oriente e concomitantemente tidos no atentado foram presos pela policia um jovem que se supõe ser de nacionalidade coreana e o governador que, a juz das realidades da aituação da Corea, sr. Ksibsia. United Press.

Comissariado do Desemprego

PORTO, 21.-Na delegação do Comissariado do Desemprego reunirammissariado do Desemprego reunitanise hoje os srs. engenheiros Sá e Melo, adjunto do Comissariado Geral; Antonio Bernardo Ferreira, comissario
distrital e os presidentes dos Municipios de Matozinhos, Vila do Conde e
Povoa do Varzim que resolveram iniciar no dia 23 do corrente as obras da
por la comissario
no dia 23 do corrente as obras da
contra de Colivera Sala.

Recebeu curativo no banco da Misericordia. abertura da avenida dr. Oliveira Sala. zar, e elaborar imediatamente o projecio para a avenida de Leça a Vila do Conde e Povoa do Varzim, pro-longamento da estrada n.º 11 e es-trada municipal a Guimarães:

No Governo Civil

No Governo Civil conferenciaram com o sr. dr. Domingos Moreira, ilustre chefe do distrito, os srs. Carlos Bravo, do Banco Pinto & Sotto Maior; uma comissão de empregados da Com-

A inundação da rua do Freixo

Cêrca das três horas e meia de ontem, os 60 operarios dos serviços municipalizados das Aguas e Saneamento, deram por terminados os seus trabalhos na rua do Freixo, onde conforme

te inundação.

A «Casa das Heras», que foi a que convenientemente escorada, notando-

Entrega de insignias

A Casa de Espanha vai entregar as insignias de algumas condecorações compatriotas seus: D. Alexandre Cadarto, distinto professor catedratico de medicina da Universidade de Compostela, Cervaens y Rodriguez, insigne professor e D. Angelo Vasques, co-proprietario do Grande Hotel do Porto.

Para este efeito será realizada uma O principio de direito internacional e uso internacional que regem as relacional que respeito de diferentes pníferes de consideracional que regem as relacional que regem as relacional que regem as relacional que respeito de diferentes pníferes de consideracional que regem as relacional que relacional que relacional que relacional que relacional que relacional que

O Japão não tem ambições territo-

«formula Drummond»

TOQUIO, 21 .- O Governo den instruções á sua delegação em Genebra para aceitar a «formula Drummond»,

desde que seja suprimida a clausula que prevê a participação de nações não filiadas na S. D. N.—Havas.

Atentado contra um gene-

ral japonês

um atentado contra o general japonês Muto e o chefe do governo manchukuo,

sr. Cheng-Hsiach-Su, ficando ambos

Por suspeita de estarem comprome-

Atropelamento

rua Antero de Quental, quando des-carregava mobilia, na rua da Igreja de

sericordia.

Crime grave

O empregado comercial Antonio Luiz Gonzaga Sampaio Monteiro, da rua do Montebelo, queixou-se contra Adriano Campos, da mesma rua, ardaria do argvido.

Sindicato Agricola de Pedroso -Gaia

Na proxima quarta-feira, 25 do corrente, exibir-se-á no Teatro Cinema dos Carvalhos o celebre filme de propaganda agricola «Pão nosso de cada dia», gentilmente cedido pela Companhia União Fabril. Convidan-se os socios do Sindicale a mais lavadores do cios do Sindicalo e mais lavradores da região a comparecer, sendo a entrada gratuita. Os bilhetes podem ser requi-sitados na Tesouraria do Sindicato, á rua da Igreja, Carvalhos.

Poda de arvores de fruto Efectuaram-se com regular concorren-

cia os ensinamentos da poda de arvo-res de fruto em Godinhões na casa do mais prejuizos sofreu em virtude da res de fruto em Godinhões na casa do agua ter atacado os seus alicerces, foi sr. José Pessoa no dia 19 do corrente. convenientemente escorada, notando-se no entanto varias brechas, o que Agraria o eng. agronomo dr. Kol de na verdade constitui um sério perigo. Alvarenga e da 6.ª Brigada Tecnica o eng. agronomo dr. Furtado Aranha que com grande conhecimento e clareza deram todas as explicações á assistencia. No fim realizou-se um «Porto de oferecidas pelo Governo a três ilustres honra» fazendo se varios brindes. Brevemente efectuar-se-ão novos ensina-mentos nas freguesies de Olival e Sen-dim, do concelho de Gaia.

O recital Viana da Mota

tarde da proxima terça-feira no S. João, vai marcar como um dos maiores acontecimentos artísticos dos

português e um dos maiores do Mun-

Os seus recitais, são sempre ouvi-O trabalhador Manuel Teixeira, da dos por um publico numeroso e os seus programas vastos e escolhidos.

Na terça-feira, vai interpretar, ex-clusivamente, obras de caracter reli-gioso, de Bach e de Liszt, dois dos maiores compositores de todos os tempos, raramente executadas entre nós e

algumas em primeira audição.

A procura de bilhetes tem sido invulgar. Os que restam estão á venda no camaroteiro do S. João.

Noticias diversas

O sr. Inacio Moreira Dias, fotograrua do Montebelo, queixou-se contra fo, da travessa Antero do Quental, Adriano Campos, da mesma rua, arqueixou-se á Policia contra Manuel guindo-o de tentar ofender uma sua Gaspar Vieira, da rua da Bataria, porfilha de 6 anos, quando esta ia á paque, tendo-lhe confiado 25 discos para que, tendo lhe confiado 25 discos para da padaria que residiam no andar sugramofone, no valor de 810\$00 por perior do estabelecimento. Os cadaveum dia, o arguido por malvadez os partiu, recusando-se a pagal-os.

A serviçal Olimpia da Conceição,

do Muro da Ribeira, queixou-se contra Rosa Catarina, de Valbom, que a persegue para a agredir.

Movimento Maritimo-Dia 21

Na barra do Douro, entraram os vapores: alemães, «Safu» de Lisboa, o «Ra
bat» de Hamburgo, com carga diversa e o português «S. Miguel» com
carga diversa de Lisboa.

Sairam os vapores: português «Alferrarede» para Bordeus; sueco «Ceradrun» para Pomerão em lastro e
de pessa português «Estrela Alva»

pesca português «Estrela Alva»

para Lisboa em lastro. No porto de Leixões não houve mo-

vimento.

CARTAZ DE ESPECTACULOS DIA 22

Teatro Sá da Bandeira - «Pirileu».

Teatro Carlos Alberto -- «O Die das

Teatro Bivoli — «Pernas so Ar» e «O Diário de uma Mulher Bonita». S. João Cine — «Viagem de Nu-

salāo Jardim da Trindade—«O Prin-

pe da Arcádia». Salão Olimpia — «Os 5 do Jazz». Salão da Batalha — «O Expresso de

ALUGA-SE

para consultorio medico ou escriptorio

Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

internacional, é essencial, com o fim Acidentes de viação de obter a verdadeira e aceitavel uni

forças reais que estão tornando actual- | perna.

Casino Estoril

Aberto todes es dias as 15 horas

Domingos às 12 horas Todos os dias:

Chá-concerto

Serviço permanente de Restaurante Todas as noites:

BAILE

Orquestra de Jazz sob a direcção J. Fabre

Quartas e Sextas-feiras ás 16 horas Concerto pelo Trio Paulo Manso

Violoncelista Fernando Costa Pianista Doria Meunier

NO CINEMA Programas soneros variados Domingos — Segundas — Quartas e Sextas-feiras

Entrada no Caslao Esc. 2850 Sabados á nolte e Domingos Esc. 5800 Legação de Cuba

Transferiu as suas instalações para Avenida Fontes Pereira de Melo, 1

Agressão a tiro

Ontem, perto da meia noite, numa desordem numa taberna do Largo Trindade Coelho foi agredido com um tiro um marinheiro que foi receber cu-rativo ao Hospital de S. José.

O agressor, de nome Francisco Cal Lourenço foi preso, tendo o caso sido entregue á P. I. C.

Comissariado do Desemprego

Pedem-nos a publicação do se-

Joaquim Pinto e Duarte Coelho Braga, cujas moradas se ignoram.

O «chômage» em França

PARIS, 21.—Os algarismos oficiais relativamente ao numero de desempre-gados em França, em 31 de Dezembro ultimo indicam um aumento de conforme seu desejo, mas somente de-33 % em relação a 31 de Julho do ano pois do desembarque dos deportados, passado.—United Press.

madrugada um violento incemdio nu-ma drogaria desta cidade, que rapida-mente se propagou a uma padaria

NO PAIS VIZINHO

Afonso de Bourbon

ma-se que o unico fim do ex-Rei de Espanha em ir para Colombo é visitar o seu filho D. Juan.—Havas.

Granada em que morre-

ram seis pessoas

GRANADA, 21.- Declarou-se esta

FONTAINEBLEAU, 21. - Confir-

Contigua.

Devido aos gases emanados das materias inflamaveis existentes na drogaria morreram asfixiados a esposa, quatro filhos e um sobrinho do dono res foram retirados sem apresentarem qualquer vestigio de queimaduras.—

Uma explosão de dinamite causa grandes desgraças

Não são ainda bem conhecidas as razões da explosão, sabendo-se apenas que ela foi devida á inflamação de 60 caixas de dinamite.

O Hospital e as casas contiguas ao

armazem onde teve lugar a explosão, foram pasto das chamas, pelo que se supõe que o numero das vitimas seja muito maior do que aquele que até agora é conhecido.

Alguns dos cadaveres já recolhidos apresentavam-se tão transfigurados que foi impossivel identificá-los.

Os prejuizos são calculados em mais de 150.000 pesos mexicanos.—United

Press.

Contra uma farmacia em Havana foi lancada uma bomba

HAVANA, 21.-De dentro de um Sála espaçosa, no melhor local do automovel em andamento foi lançada Porto, servindo muito especialmente uma bomba contra os laboratorios da maior farmacia cubana, proprie-dade do sr. Ernesto Sarra, que pas-sa por ser o homem mais rico de Cuba.

A potencia da bomba era bastante para fazer ir pelos ares um quarteirão inteiro.

Entretanto, por uma feliz casuali-dade, os danos materiais foram pe-quenos, calculados em 1.000 dolares e limitados as montras e janelas

que foram feitas em estilhas.

A circunstancia de ser de noite que o atentado foi perpretado e de não estarem os operarios, por isso mesmo, trabalhando fez com que tambem não hollesse describantes estar por la companio de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la companio d tambem não houvesse desgraças pes-soaes a lamentar.—United Press.

Os deportados de Villa Cisneros

Foi autorizado o deputado Lamanie a visitar o «Espanha 5"

MADRID, 21.-Em consequencia do requerimento do deputado agrario Lamanie para lhe ser permitido visitar no Comissariado do Desemprego, os o transporte de guerra «Espanha 5», desempregados José Luiz Raimundo, o ministro do Interior declarou que desempregados José Luiz Raimundo, servindo aquele navio para o trans servindo aquele navio para o trans porte de tropas de Marrocos, o deputado requerente deveria dirigir-se ao ministro da Guerra.

Azaña, chefe do Governo e ministro da Guerra declarou esta noite ter informado o ministro do Interior que podia autorizar o deputado Lamanie de Clairac a visitar o «Espanha 5»,

Em breves dias os

VINHOS DA ADEGA REGIONAL DE COLARES